

Demonstrações financeiras

GOL Linhas Aéreas S.A.
31 de dezembro de 2022
com relatório do Auditor Independente

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório da Administração	02
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	07
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações dos resultados	15
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	18
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras	21

Relatório da Administração

No ano passado, a GOL iniciou uma nova era caracterizada por alta produtividade e controle de custos fixos. O 4T22 foi marcado pelo maior *yield* da história da Companhia e pela maior margem operacional desde o início da pandemia. A GOL registrou uma forte recuperação na demanda por viagens aéreas em todos os segmentos, transportando mais de 7,7 milhões de passageiros no trimestre, elevando o total de viajantes em 2022 para aproximadamente 27,3 milhões.

Ao mesmo tempo, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), controladora direta da GOL, permaneceu comprometida com o seu modelo de negócios de baixo custo e alta produtividade, adotando uma abordagem racional para as rotas operacionais. Os níveis de utilização de aeronaves da Companhia estão entre os mais altos da indústria - uma vantagem competitiva que reduz os custos unitários e impulsiona a geração de caixa. Esse modelo de negócios é apoiado ainda mais pela otimização da frota da GOL, com a conversão de aeronaves não operacionais em cargueiros e a substituição dos 737 NG por novas aeronaves MAX 737. No quarto trimestre, a GOL adicionou uma nova aeronave MAX-8, totalizando 38 aeronaves MAX que representavam 26% da frota total no final de 2022.

Em dezembro, a GLAI emitiu *Secured Amortizing Notes* no valor de aproximadamente US\$200 milhões, visando estender certas obrigações diferidas de arrendamento em um ano adicional até 2026 e reduzir o desembolso com pagamentos de arrendamento ao longo de 2023, devido ao período de carência de 12 meses. Essas *Notes* têm garantia de recebíveis não onerados, um custo médio de capital para GOL de 4,3% a.a. e representam uma nova e inovadora iniciativa para o programa de *liability management* da Companhia. Esse financiamento foi obtido com sucesso em um ambiente de mercado de capitais pouco propício a novas emissões, refletindo assim a confiança na força dos negócios da GOL e na sua Administração.

Esses resultados puderam ser alcançados graças à excelência do Time de Águias, em conjunto com contínuos investimentos em tecnologia e na melhoria da experiência dos Clientes, além da confiança de nossos Clientes, parceiros, fornecedores e acionistas.

Recorde de Receita e Faturamento

No 4T22 a GOL alcançou receita operacional líquida de R\$4,7 bilhões - a maior da história da Companhia. A GOL se concentrou em várias iniciativas estratégicas importantes durante o trimestre, tais como: assegurando uma malha aérea mais ampla para destinos de lazer no Nordeste, a introdução de novos mercados regionais, a retomada dos mercados corporativos nas rotas RJ-SP, e a melhoria nos canais digitais da Companhia. Combinadas, essas iniciativas ajudaram a aumentar significativamente o RASK em 25,3% e o *yield* em 24,8%, comparativamente ao 4T21.

A Companhia também alcançou o maior patamar de vendas em um trimestre, gerando cerca de R\$5,4 bilhões. Isso foi conquistado pela gestão eficiente do estoque de tickets e pelo crescimento das unidades de negócio SMILES e GOLLOG, que expandiram 25% e 18% respectivamente em relação ao 4T21, e registraram um faturamento conjunto de aproximadamente R\$1,3 bilhão. Em novembro, que é sempre um mês forte para as vendas devido à Black Friday, a GOL superou os patamares diários de venda versus o 4T19, mesmo com a desaceleração observada no varejo no Brasil.

“O crescimento dos *yields* ao longo dos últimos trimestres demonstra a força de nossa malha aérea altamente atraente aos viajantes de *bleisure*. Esperamos que a recuperação do mercado corporativo no quarto trimestre continue a se intensificar durante 2023 e a contribuir para a expansão do mercado de aviação em geral. Apesar do maior custo de vida, os brasileiros desejam viajar. A GOL permanece comprometida em controlar os custos e oferecer uma excelente experiência para melhor atender seus Clientes,” comentou Eduardo Bernardes, Chief Revenue Officer (CRO).

Capacidade, Produtividade e Diluição de Custos

Neste trimestre, a GOL avançou na retomada de capacidade (ASKs), atingindo cerca de 86% do patamar do 4T19, com pico de 88,5% em dezembro. A gestão da oferta da Companhia busca maximizar a rentabilidade de cada voo. Apesar da GOL ter permanecido como a única aérea no mercado com capacidade inferior aos patamares de 2019, ela já atingiu o custo unitário excluindo combustível do período pré-pandêmico (19,09 centavos (R\$)). A Companhia espera reduzir gradualmente o seu custo unitário excluindo combustível, à medida que retoma toda a sua capacidade nos próximos trimestres.

A utilização da frota operacional no 4T22 atingiu 11,6 horas por dia, um aumento de cerca de 1% comparativamente ao trimestre anterior. É importante ressaltar que outros indicadores de produtividade também apresentaram evolução, alcançando patamares superiores quando comparados a 2019, como o ASK por número de Colaboradores, em 0,81 (+28,3% vs. 4T21 e estável em relação ao 4T19), e o consumo de combustível por hora-bloco operada, em 2,7 (-3,7% vs. 4T21 e -7,3% vs. 4T19).

Unidades de Negócio SMILES e GOLLOG como Alavancas de Receita Auxiliar

As Receitas Auxiliares, principalmente de SMILES e GOLLOG, triplicaram para R\$340,7 milhões no 4T22, representando cerca de 7,2% da receita líquida total da GOL.

A SMILES encerrou o 4T22 com 20,9 milhões de Clientes e quase 1 bilhão de milhas resgatadas, atestando sua posição de liderança no mercado como o melhor programa de milhagem da região. O faturamento foi de R\$1,1 bilhão no trimestre, e os ganhos provenientes da sinergia após a incorporação pela GOL continuaram a ser capturados, demonstrando a força dos investimentos realizados pela Companhia e a consolidação de um forte instrumento de capital de giro.

A GOLLOG, em parte pelo seu contrato de operação dedicada com a MELI, elevou seu faturamento para R\$189 milhões, o maior patamar histórico trimestral. O contrato junto ao MELI prevê uma operação de até seis aeronaves para o ano de 2023, com opção para adição de outras seis, e será um importante fator no aumento da presença da GOL no mercado de transporte de cargas, que possui demanda crescente nos últimos anos.

Expansão da Malha e Recuperação do Mercado Corporativo

O quarto trimestre foi caracterizado pela forte demanda por voos de lazer no início da alta temporada do Brasil. A GOL expandiu a conectividade de sua malha aérea internacional, oferecendo voos adicionais entre Brasília e Orlando, além de inaugurar voos entre o aeroporto de Galeão, no Rio de Janeiro, conectando-se à capital do Uruguai, Montevidéu. Durante este trimestre, a Companhia também reativou rotas para as cidades de Córdoba e Rosario na Argentina, servindo 100% de seus destinos pré-pandêmicos naquele país. Finalmente, em dezembro, a GOL fez seus voos inaugurais entre Manaus e Miami com o Boeing 737-MAX 8, conectando o norte do Brasil aos Estados Unidos.

No mercado doméstico, em resposta à retomada da demanda corporativa, a Companhia aumentou em 40% a oferta para o Rio de Janeiro e atingiu recorde de assentos em Congonhas. A GOL está se preparando para ofertar novos destinos a partir do primeiro trimestre de 2023, além dos seis aeroportos que passaram a ser atendidos a partir de outubro último: Santa Maria (RIA), São José do Rio Preto (SJP), Uberaba (UBA), Uruguaiana (URG), Ipatinga – Vale do Aço (IPN), Araçatuba (ARU) e Juiz de Fora – Zona da Mata Mineira (IZA), que são operados por meio do acordo com a Voepass.

Em novembro, a GOL anunciou a ampliação das operações no Centro-Oeste, conectando capitais da região em voos diretos para o Sul e Nordeste durante a alta temporada. Ainda em novembro, a GOL inaugurou o voo entre Salvador e Lençóis. No Sul, a Companhia também consolidou sua presença por meio de voos inaugurais entre Santa Maria e São Paulo, além de novas rotas que ligam Curitiba a Florianópolis e Porto Alegre.

“Temos adotado uma abordagem cuidadosa e deliberada para aumentar a capacidade e retomar as rotas nos mercados domésticos e internacionais. Queremos garantir que a demanda realmente exista, além de buscar otimizar a utilização de aeronaves e reduzir o custo unitário, excluindo combustível. Temos a flexibilidade necessária para retornar a outros mercados corporativos em 2023, se e quando a demanda estiver presente, por meio da combinação de uma frota eficiente com a alta produtividade,” concluiu Celso Ferrer.

Plano de Transformação de Frota

No 4T22, a Companhia recebeu uma aeronave nova do modelo Boeing 737-MAX 8, totalizando 38 737-MAX 8 ao final de 2022, o que representou 26% da sua frota. A Companhia devolveu duas aeronaves Boeing 737-NG no trimestre.

Em 2023, e apesar dos impactos nas cadeias logísticas, a Companhia espera receber 15 novas aeronaves, elevando para 53 o total de aeronaves Boeing 737-MAX 8 em sua frota.

Investimentos para Melhorar a Experiência do Cliente

Nos últimos três meses findos em dezembro de 2022, a Companhia inaugurou iniciativas importantes visando o aperfeiçoamento da experiência dos seus Clientes, que vão desde o novo serviço da GOLLOG (CHEGOL), que auxilia Clientes com itens esquecidos em voos, até a estreia de operação de ‘ponte aérea’ entre Buenos Aires e São Paulo, em conjunto com a parceira Aerolíneas Argentinas, promovendo maior flexibilidade para os Clientes visitarem a capital Argentina.

Em outubro, a Companhia foi reconhecida pelo Jornal Folha de São Paulo, pela quinta vez consecutiva, como a marca *Top of Mind* na categoria empresas aéreas. Em novembro, a GOL novamente recebeu da APEX (*Airline Passenger Experience Association*) o prêmio *Four Star Low Cost Carrier*, um reconhecimento aos esforços da Companhia em oferecer o melhor produto aos Clientes por meio do ‘Jeito GOL de Servir’. Por fim, em dezembro, a GOL foi premiada como a marca de aérea mais admirada pelos cariocas, em pesquisa realizada pelo jornal O Globo em parceria com a Troiano Branding.

“Buscamos oferecer um produto diferenciado para os nossos Clientes, principalmente no segmento corporativo. Nosso produto é o somatório de serviço de bordo, opções de voos, flexibilidade, tecnologia para a jornada do

Cliente, e um programa de milhagem consistente e com benefícios tangíveis. Buscamos a excelência em todas essas áreas. No centro disso está a história de GOL como pioneira na aviação e seu investimento contínuo no engajamento e na alavancagem do nosso Time de Águias para ir ao alto e além,” disse Carla Fonseca, Diretora de Experiência do Cliente e Presidente da SMILES.

Desenvolvimentos em ESG

No 4T22, a GOL recebeu a certificação IenVA Estágio 2 e registrou uma melhora no seu índice CDP, agora com rating B-. Por intermédio da MOSS, a GOL já oferece aos seus Clientes a possibilidade de neutralização de carbono na compra de passagens aéreas. Em novembro, a GOL e a GLOBO firmaram nova parceria para também neutralizar emissões em viagens corporativas essenciais, uma medida inédita na indústria. Em dezembro, a segunda rota 100% Carbono Neutro do Brasil, que conecta Congonhas a Bonito, também completou um ano de existência, neutralizando um total de 2.700 toneladas de CO₂ em mais de 210 voos de ida e volta.

A Companhia criou e consolidou grupos de Diversidade e Inclusão para atender a pluralidade do seu Time de Águias, abordando temas como: Equidade Racial, Equidade de Gênero, LGBT+, Acessibilidade, Gerações e Ambiental. Este grupo está responsável pela criação de indicadores de desempenho e por suportar a evolução da Companhia nestes assuntos. No Instituto GOL, a Companhia registrou 19 instituições que foram apoiadas diretamente, fortalecendo o seu pilar Educacional.

Grupo Abra Limited

Em 1º de março de 2023, o Mobi Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior (“Mobi”), acionista controlador da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), que é a controladora direta da companhia, anunciou que o Mobi e alguns dos principais investidores da Avianca assinaram naquela data um aditivo ao Contrato de Contribuição Principal (“Contrato de Contribuição Principal”) que foi objeto de fato relevante da Companhia em 11 de maio de 2022. Como parte da implementação da transação prevista no Contrato de Contribuição Principal, conforme alterado, o Mobi foi transferido para o Grupo ABRA Limited, uma empresa incorporada sob as leis da Inglaterra e no País de Gales (“Abra”), todas as ações emitidas pela empresa realizada pela Mobi.

Após a transferência de ações descritas acima, as ações emitidas pela Companhia mantidas pela Abra serão transferidas para duas empresas incorporadas sob as leis da Inglaterra e do País de Gales, denominadas Abra Mobi LLP e Abra Kingsland LLP. A Abra Mobi LLP, juntamente com os irmãos Constantino, manterá o controle de voto de 50% das ações ordinárias emitidas pela GOL (“ações ordinárias”); e a Abra Kingsland LLP manterá o controle de voto de 50% das Ações Ordinárias. A Abra Mobi LLP será controlada diretamente por Mobi (irmãos Constantino) e a Abra Kingsland LLP será controlada diretamente por Kingsland. Após a implementação dessas etapas, os irmãos Constantino e Kingsland, por meio de suas participações diretas e indiretas, conforme aplicável, manterão cada um 50% das Ações Ordinárias e a Abra manterá 100% dos direitos econômicos sobre as ações da emissão da Companhia contribuído pela Mobi para a capital das Sub-Holdings.

As partes do Contrato de Contribuição Principal entrarão em um Acordo de Acionistas para governar seus direitos e obrigações como acionistas da Abra, com o Mobi (e, indiretamente, os irmãos Constantino) e os principais investidores da Avianca se tornando co-controladores de Abra. A Transação não implica a necessidade de realização de uma oferta pública.

Refinanciamento Transformacional

Em 3 de março de 2023, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), controladora direta da GLA, emitiu *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028 no valor de até US\$1,4 bilhão em uma colocação privada para o Grupo Abra Limited, acionista controlador da GOL. As *Notes* têm uma taxa de juros de 18%, dos quais 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% serão *payment-in-kind*, garantidos pela propriedade intelectual e pela marca da Smiles, o programa de fidelidade líder da Companhia, e também um gravame *pari-passu* sobre a propriedade intelectual, marca e peças de reposição da GOL.

A emissão é composta de até US\$451 milhões em dinheiro para usos específicos, sujeitos a determinadas condições e aprovações, e a contribuição e recompra de US\$1.077 milhões em valor nominal dos títulos em circulação da GOL, representando 83% dos títulos que vencem em 2024, 47% dos títulos com vencimento em 2025, 61% dos títulos que vencem em 2026, e 10% dos bônus perpétuos. Esses títulos foram cancelados representando um desconto ao par de US\$312,6 milhões. Pro-forma para essa operação, a dívida líquida da GOL será reduzida em aproximadamente US\$100 milhões e resultará em mais de US\$30 milhões de economias anuais em pagamentos de juros.

A transação representa uma das maiores operações de refinanciamento amplo e de *liability management* tanto na indústria de empresas aéreas como em mercados emergentes. Ela também representa a décima operação de *liability management* ou aumento de capital que a GOL completou desde o início da pandemia de Covid-19.

Como resultado dessa eficiente gestão de passivos, a GOL obteve diversos benefícios importantes em sua estrutura de capital e melhoria significativa em seu perfil de crédito, aumentando a maturidade média de seus títulos de 2,5 para 4,4 anos, acessando US\$451 milhões em recursos monetários, e reduzindo significativamente

os pagamentos anuais de juros.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T22	4T21	% Var.
RPK GOL - Total	9.107	7.281	25,1%
RPK GOL - Mercado Doméstico	8.208	7.164	14,6%
RPK GOL - Mercado Internacional	899	117	NM
ASK GOL - Total	11.375	8.817	29,0%
ASK GOL - Mercado Doméstico	10.185	8.662	17,6%
ASK GOL - Mercado Internacional	1.189	154	NM
Taxa de Ocupação GOL - Total	80,1%	82,6%	(2,5 p.p.)
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	80,6%	82,7%	(2,1 p.p.)
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	75,6%	76,0%	-0,4 p.p.
Dados Operacionais	4T22	4T21	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	7.776	6.558	18,6%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,6	11,5	0,9%
Decolagens	57.166	45.227	26,4%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	9.958	7.892	26,2%
Etapa Média de Voo (km)	1.130	1.101	2,6%
Litros Consumidos no Período (mm)	315	249	26,5%
Funcionários (no Final do Período)	14.048	13.969	0,6%
Frota Média Operacional ⁽⁴⁾	110	84	31,0%
Pontualidade	79,0%	86,5%	(7,5 p.p.)
Regularidade	98,3%	99,4%	(1,1 p.p.)
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	0,79	1,11	(28,8%)
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,66	2,38	11,8%
Dados de Mercado	4T22	4T21	% Var.
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,26	5,58	(5,9%)
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,22	5,58	(6,5%)
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	82,64	77,19	7,1%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	5,99	4,17	43,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,86	0,58	48,3%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (5) Exclui despesas não-recorrentes

Mercado doméstico

A demanda no mercado doméstico atingiu 8.208 milhões de RPK, um aumento de 14,6% comparado ao 4T21, e 85% do RPK registrado no 4T19.

A oferta no mercado doméstico por sua vez atingiu 10.185 milhões de ASK, representando um aumento de 17,6% comparado ao 4T21, e 87% dos níveis atingidos no 4T19.

A taxa de ocupação foi de 80,6% e a Companhia transportou cerca de 7,4 milhões de Clientes no 4T22, um incremento de 22,4% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Mercado internacional

A oferta no mercado internacional, medida em ASK, foi de 1.189 milhões, e a demanda (em RPK) foi de 899 milhões. No comparativo com o 4T21, a comparação percentual fica distorcida pelo fato da base anterior ser praticamente nula.

Neste período a GOL transportou cerca de 348 mil de passageiros nesse mercado.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

No 4T22, o volume total de decolagens da Companhia foi de 57.166, representando um acréscimo de 26,4% comparativamente ao 4T21. O total de assentos disponibilizados no mercado foi de 9,9 milhões, representando um acréscimo de 26,2% comparativamente ao mesmo período de 2021.

Frota

No final do 4T22, a frota total da GOL era de 146 aeronaves Boeing 737, sendo 106 NGs, 38 MAXs e 2 NGs Cargueiros. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*), sendo 97% financiada via arrendamento mercantil operacional e 3% financiada via arrendamento financeiro.

Frota Total ao Final do Período	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.
Boeing 737	146	135	11	147	-1
737-700 NG	20	23	-3	21	-1
737-800 NG	86	89	-3	87	-1
737-800 NG Cargueiro	2	-	2	2	0
737-MAX 8	38	23	15	37	1

Em 31/12/22, a GOL possuía 91 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737-MAX, sendo 66 do modelo 737-MAX 8 e 25 do modelo 737-MAX 10. O plano de frota da Companhia prevê a devolução de cerca de 17 aeronaves operacionais até o final de 2023, com a flexibilidade de acelerar ou reduzir o volume de devoluções caso necessário.

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING)**: contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK)**: é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE)**: petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT**: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL**: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK)**: custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL)**: é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH)**: é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN)**: títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER)**: o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS)**: tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR**: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS**: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES**: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK)**: é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP**: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR)**: percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR)**: é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE**: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSEGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK)**: é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK)**: é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK**: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT**: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO)**: é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF)**: é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK)**: é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK)**: peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSEGEIRO QUILOMETRO**: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras, que indica que, conforme balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo de R\$17.913 milhões, bem como o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R\$10.328 milhões. Conforme apresentado na nota explicativa 1.3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Receitas de transporte de passageiros*

Conforme mencionado na nota explicativa 27 às demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R\$14.622 milhões. Conforme divulgado na nota explicativa 4.17.1 às demonstrações financeiras, as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado.

O processo de reconhecimento da receita oriunda do transporte de passageiros é altamente dependente de sistemas de tecnologia da informação e ocorre em grande volume. Esse processo também considera outros aspectos complexos que podem afetar o reconhecimento de receita, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados, créditos aos passageiros referentes às passagens não utilizadas, registro da obrigação de desempenho do programa de fidelidade, entre outros. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, execução de procedimentos de auditoria para teste dos registros contábeis oriundos de transações obtidas dos sistemas de tecnologia da informação; execução de procedimentos de análise de dados, incluindo a correlação entre receitas e o caixa auferido; realização de testes de detalhes; teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de receitas de transporte de passageiros voados e passivos relacionados a bilhetes vendidos e não voados. Avaliamos também a adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para o reconhecimento de receitas decorrentes do serviço de transporte de passageiros e os passivos relacionados a bilhetes vendidos não voados, consideramos que os critérios adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.17.1 e 27, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- *Provisão para devolução de aeronaves e motores*

Conforme mencionado na nota explicativa 23 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes à contratos de arrendamentos era de R\$2.601 milhões. Conforme descrito nas notas explicativas 4.15.1 e 23.2 às demonstrações financeiras, determinados contratos de arrendamentos contém cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos de arrendamento. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes aos contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis.

Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para mensuração da provisão. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da estimativa considerada pela Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução; comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização; avaliação do processo de estimativa dos custos de manutenção de aeronaves e motores, conforme seus preços de mercado; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da referida provisão adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.15.1, 23 e 23.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 30 de março de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras consolidadas

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., controladora direta da Companhia, elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, não contendo qualquer modificação, em 21 de março de 2023. Desse modo, conforme divulgado em nota explicativa “4.1 Consolidação”, a Companhia, conforme facultado pelas normas contábeis, deixou de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC SP-223185/O

Gol Linhas Aéreas S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	147.502	248.595
Aplicações financeiras	6	244.819	250.544
Contas a receber	7	916.102	846.523
Estoques	8	438.865	269.585
Depósitos	9	380.267	191.184
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	262.271	257.565
Impostos a recuperar	11	188.547	164.158
Direitos com operações de derivativos	31.2	16.250	4.936
Outros créditos e valores		132.820	132.927
Total circulante		2.727.443	2.366.017
Não circulante			
Aplicações financeiras	6	19.304	82.326
Depósitos	9	2.226.961	1.705.124
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	49.698	76.138
Impostos a recuperar	11	40.182	68.512
Direitos com operações de derivativos	31.2	6.004	1.954
Créditos com empresas relacionadas	26	149.078	10.366
Outros créditos e valores		30.834	38.199
Investimentos	13	22.797	4.482
Imobilizado	14	9.172.244	7.223.738
Intangível	15	1.860.209	1.823.209
Total não circulante		13.577.311	11.034.048
Total		16.304.754	13.400.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	851.896	470.309
Arrendamentos a pagar	17	1.948.258	2.057.687
Fornecedores	18	2.179.528	1.707.011
Fornecedores - Risco sacado	19	29.941	22.733
Obrigações trabalhistas		597.079	371.940
Impostos a recolher	20	256.348	120.810
Taxas e tarifas aeroportuárias		1.173.158	911.174
Transportes a executar	21	3.502.556	2.670.469
Programa de milhagem	22	1.491.276	1.260.939
Adiantamentos de clientes		350.457	217.396
Provisões	23	634.820	477.324
Obrigações com operações de derivativos	31.2	519	-
Outras obrigações		39.756	369.831
Total circulante		13.055.592	10.657.623
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	709.189	1.408.152
Arrendamentos a pagar	17	9.258.701	8.705.297
Fornecedores	18	45.451	78.898
Obrigações trabalhistas		285.736	25.919
Impostos a recolher	20	265.112	24.414
Taxas e tarifas aeroportuárias		218.459	277.060
Programa de milhagem	22	292.455	318.349
Provisões	23	2.894.660	3.109.917
Obrigações com operações de derivativos	31.2	17	-
Obrigações com empresas relacionadas	26	7.095.609	7.016.537
Impostos diferidos	12	36.354	411
Outras obrigações		60.562	72.526
Total não circulante		21.162.305	21.037.480
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	24	6.947.111	5.511.194
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	307.350
Reservas de capital		1.222.636	1.196.452
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.531.207)	(1.813.800)
Prejuízos acumulados		(24.551.683)	(23.496.234)
Total patrimônio líquido negativo		(17.913.143)	(18.295.038)
Total		16.304.754	13.400.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	2022	2021
Receita líquida			
Transporte de passageiros		14.153.329	6.688.971
Transporte de cargas e outros		973.115	368.905
Total receita líquida	27	15.126.444	7.057.876
Custos dos serviços prestados	28	(12.048.523)	(8.547.835)
Lucro (Prejuízo) bruto		3.077.921	(1.489.959)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	28	(1.088.995)	(551.516)
Despesas administrativas	28	(1.571.738)	(1.720.068)
Outras (despesas) receitas operacionais	28	262.510	(51.752)
Total despesas operacionais		(2.398.223)	(2.323.336)
Resultado de equivalência patrimonial	13	24.284	61.211
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		703.982	(3.752.084)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	29	66.333	34.407
Despesas financeiras	29	(2.818.988)	(1.595.379)
Instrumentos financeiros derivativos	29	(44.651)	(1.516)
Despesas financeiras, líquidas		(2.797.306)	(1.562.488)
Resultado antes da variação cambial, líquida		(2.093.324)	(5.314.572)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29	1.072.876	(1.341.348)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.020.448)	(6.655.920)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		942	1.260
Diferido		(35.943)	221.819
Total imposto de renda e contribuição social	12	(35.001)	223.079
Prejuízo do exercício		(1.055.449)	(6.432.841)
Prejuízo básico e diluído de ações ordinárias e preferenciais	25		
Por ação ordinária		(0,381)	(1,716)
Por ação preferencial		(0,381)	(1,716)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(1.055.449)	(6.432.841)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado		
Hedge de fluxo de caixa, líquido de IR e CS	305.449	392.275
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(17.514)	41.524
Outros resultados abrangentes	(5.342)	39
	282.593	433.838
Total dos resultados abrangentes do exercício	(772.856)	(5.999.003)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial				Prejuízos acumulados	Total
			Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Ajuste acumulado de conversão em controladas	Efeitos de alteração em participações societárias		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.554.280	-	60.949	1.070.755	43.404	(1.311.077)	(26.581)	-	-	(17.063.393)	(12.671.663)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	392.275	41.524	39	-	-	433.838
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.432.841)	(6.432.841)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	392.275	41.524	39	-	(6.432.841)	(5.999.003)
Opção de compra de ações	-	-	21.344	-	-	-	-	-	-	-	21.344
Aumento de capital por acionistas controladores	350.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.075
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	307.350	-	-	-	-	-	-	-	-	307.350
Aquisição de participação de acionistas não controladores	606.839	-	-	-	-	-	-	-	(909.980)	-	(303.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.511.194	307.350	82.293	1.070.755	43.404	(918.802)	14.943	39	(909.980)	(23.496.234)	(18.295.038)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	305.449	(17.514)	(5.342)	-	-	282.593
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.055.449)	(1.055.449)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	305.449	(17.514)	(5.342)	-	(1.055.449)	(772.856)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.128.567	-	-	-	-	-	-	-	-	1.128.567
Aumento de capital por acionistas controladores (Nota 24)	1.435.917	(1.435.917)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de compra de ações	-	-	26.184	-	-	-	-	-	-	-	26.184
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.947.111	-	108.477	1.070.755	43.404	(613.353)	(2.571)	(5.303)	(909.980)	(24.551.683)	(17.913.143)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	2022	2021
Prejuízo do exercício	(1.055.449)	(6.432.841)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.720.091	1.312.007
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.268	1.246
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	4.876	687
Provisão (reversão) para redução de depósitos	-	13.574
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores	-	(4.364)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	232.962	65.779
Impostos diferidos	35.943	(221.819)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	-	37.092
Equivalência patrimonial	(24.284)	(61.211)
Remuneração baseada em ações	26.184	21.105
Extinção de obrigação por redução de prazo contratual, alteração nos contratos de arrendamento de aeronaves e retroarrendamentos	(212.324)	(33.615)
Constituição (reversão) de provisão	278.382	2.410.833
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.184.877)	1.247.912
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e partes relacionadas	1.733.629	1.169.319
Derivativos reconhecidos no resultado	123.230	69.758
Baixa de imobilizado e intangível	68.280	3.882
Outras	251	(6.660)
Resultado líquido ajustado	1.750.162	(407.316)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aplicações financeiras	66.330	52.797
Contas a receber	(87.494)	(284.207)
Estoques	(174.156)	(74.634)
Depósitos	(1.213.740)	82.168
Adiantamento a fornecedores e terceiros	28.621	77.443
Impostos a recuperar	3.941	217.638
Arrendamentos variáveis e de curto prazo	4.778	16.598
Fornecedores	465.081	236.361
Fornecedores – Risco sacado	7.208	22.733
Obrigações trabalhistas	484.956	76.764
Impostos a recolher	376.236	280.276
Taxas e tarifas aeroportuárias	203.383	35.303
Transportes a executar	832.087	570.414
Programa de milhagem	204.443	79.206
Adiantamento de clientes	133.061	186.082
Operações de derivativos	38.100	128.415
Provisões	(482.565)	(507.159)
Outras obrigações	(332.291)	193.898
Juros pagos	(305.428)	(103.631)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.002.713	879.149
Transações com partes relacionadas	(136.389)	2.600
Caixa obtido na incorporação da Smiles Fidelidade	-	77.113
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	319	294.594
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(22.985)	62.731
Recebimento em operação de retroarrendamento	69.819	14.584
Aquisição de imobilizado	(749.822)	(315.791)
Aquisição de intangível	(116.682)	(116.034)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(955.740)	19.797

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	2022	2021
Captações de empréstimos	110.000	614.572
Pagamentos de empréstimos	(373.764)	(1.033.912)
Pagamentos de arrendamentos	(2.357.341)	(1.447.804)
Recebimento de aporte de capital	1.128.567	307.350
Aquisição de participação de não controladores	-	(744.450)
Transações com partes relacionadas	369.058	1.528.551
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.123.480)	(775.693)
 Variação cambial do caixa	 (24.586)	 (1.659)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(101.093)	121.594
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	 248.595	 127.001
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	147.502	248.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais - R\$)

	2022	2021
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	15.709.533	7.364.982
Outras receitas operacionais	414.810	191.300
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.268)	(1.246)
	16.121.075	7.555.036
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(7.022.730)	(2.697.791)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.629.879)	(4.638.247)
Seguros de aeronaves	(45.405)	(48.849)
Comerciais e publicidade	(805.711)	(356.124)
Valor adicionado bruto	4.617.350	(185.975)
Depreciação - direito de uso aeronauticos	(1.085.629)	(673.205)
Depreciação e amortização - outros	(634.462)	(638.802)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.897.259	(1.497.982)
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	24.284	61.211
Instrumentos financeiros derivativos	(44.651)	(1.516)
Receita financeira	81.171	93.542
Valor adicionado total a distribuir	2.958.063	(1.344.745)
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	1.580.158	1.427.658
Benefícios	221.119	200.499
FGTS	120.681	79.794
Pessoal	1.921.958	1.707.951
Federais	230.077	287.050
Estaduais	22.964	16.617
Municipais	1.741	1.572
Impostos, taxas e contribuições	254.782	305.239
Juros e variação cambial - arrendamentos aeronáuticos	596.122	1.392.449
Juros e variação cambial - outros	934.137	1.579.674
Aluguéis	108.779	102.726
Outros	197.734	57
Remuneração de capitais de terceiros	1.836.772	3.074.906
Prejuízo do exercício	(1.055.449)	(6.432.841)
Remuneração de capitais próprios	(1.055.449)	(6.432.841)
Valor adicionado total distribuído	2.958.063	(1.344.745)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA"), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI" ou "GOL") e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves; e
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/12/2022	31/12/2021
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Direto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Direto	100,00	100,00
Smiles Viajes Y Turismo (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismos	Indireto	100,00	100,00
AirFim (b)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,00	100,00
Fundo Sorriso (b)	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

(b) Os fundos de investimento possuem a característica de fundo exclusivo, razão pela qual a Companhia, a partir do momento que detém o controle direto, consolida dos ativos e passivos fundo em suas demonstrações financeiras individuais.

1.2. Impactos e ações tomadas pela Administração frente à Covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia

Os primeiros dias de 2022 foram marcados pelo crescimento expressivo no número de casos de Covid-19, com a disseminação da variante "Ômicron", o que levou ao cancelamento de voos por diversas companhias no Brasil e no mundo. A GOL por meio do seu modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota não observou impactos em sua operação no período, com a manutenção de regularidade superior a 99% e grande relevância no mercado doméstico.

Em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países e gerando impactos de redução nos investimentos globais e na oferta de produção de petróleo em função das sanções impostas pela comunidade internacional para a Rússia. Como consequência, os preços do petróleo Brent e WTI, bem como os diferenciais para os destilados Heating Oil e Jet Fuel apresentaram alta expressiva durante boa parte do ano de 2022, superior aos valores do período anterior e resultaram no nível recorde histórico de preço de querosene de aviação para o terceiro trimestre de 2022, conforme verificado no aumento dos custos desta natureza na nota explicativa 28. Face tal aumento, a Companhia utiliza-se da sua gestão de capacidade para otimizar a precificação de suas tarifas, aumento de produtividade e mitigar o aumento de

custos, além de avaliar estratégias de proteção da exposição futura e participar de negociações setoriais, no intuito de mitigar o impacto sobre a margem operacional.

Os resultados do exercício demonstram uma consistente recuperação da demanda, com planejamento de retomada aos patamares anteriores à pandemia nos próximos trimestres, tendo a Companhia aumentado a oferta doméstica, medida pelo ASK, em 40,2% neste período no comparativo com o mesmo período no ano de 2021 e observado um incremento de 36,7% na demanda doméstica, medida pelo RPK seguindo o mesmo comparativo.

De forma a acompanhar a retomada da demanda e aumentar o posicionamento no regional, a Companhia além da inauguração de novas rotas neste mercado, também assinou acordos com novos parceiros e ampliou a frequências em rotas já operadas anteriormente.

1.2.1. Impactos nas demonstrações financeiras

Ao longo do ano de 2022 observa-se a retomada da malha operacional e normalização da oferta em patamares próximos aos de 2019, tendo atingido no quarto trimestre de 2022 86% da oferta equivalente ao mesmo período do ano de 2019. Contudo o resultado do exercício carrega impactos do período de pandemia que acarretou redução na malha. Em resposta à queda na demanda e disponibilidade de tripulação, realizou-se a reclassificação, de custos para outras despesas operacionais, dos gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no exercício.

A tabela abaixo contempla o detalhamento das reclassificações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que se relacionam diretamente à pandemia de Covid-19:

Demonstração de resultado - Reclassificações	Custos dos serviços prestados	Outras receitas e despesas, líquidas
Ociosidade de equipamentos de voo	(a) 108.706	(108.706)

(a) Como consequência na redução na quantidade de voos operados, onde a Companhia incorreu com ônus do decurso do tempo, por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) – Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no exercício, denominados ociosidade, foram reclassificados do grupo de custos dos serviços prestados para o grupo de outras receitas e despesas, líquidas.

Na elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração considerou as projeções mais recentes disponíveis, devidamente refletidas nos planos de negócios da Companhia.

1.3. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em R\$10.328.149 (R\$8.291.606 negativo em 31 de dezembro de 2021). A variação está relacionada principalmente pelo aumento dos saldos de transportes a executar e programa de milhagem, em 31 de dezembro de 2022 o montante dessas obrigações é R\$4.993.832 (R\$3.931.408 em 31 de dezembro de 2021), os quais espera-se que sejam substancialmente realizados com serviços prestados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$17.913.143 (negativo em R\$18.295.038 em 31 de dezembro de 2021). A variação observada se dá principalmente pelo aumento de capital da controladora GLAI na Companhia, que foi parcialmente compensado pelo prejuízo do período.

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 88,6% do endividamento (empréstimos e financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano ("US\$") e 48,5% dos custos também são

atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos cinco anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, de modo a equiparar a oferta de assentos com o patamar da demanda e assim manter altas taxas de ocupação, reduzir de custos e adequar sua estrutura de capital. A administração da companhia realizou, através da controladora GLAI, a emissão das Senior Secured Amortizing Notes, no valor de US\$ 196 milhões em 2022, e em 2023 o fechamento da transação relacionada a emissão de Senior Secured Notes, com vencimento em 2028, no valor de US\$ 1,4 bilhão. Estas medidas propiciarão uma melhora da estrutura de capital e na liquidez da GLAI e, conseqüentemente, da Companhia.

Nossas demonstrações financeiras foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios, em conformidade com o plano de negócios elaborado pela Administração, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração.

Embora ainda haja uma incerteza significativa sobre quanto tempo será necessário para que a indústria aérea se recupere, e isso leve a uma incerteza relevante sobre nossa capacidade de continuar em operação, em 31 de dezembro de 2022 as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar em operação.

1.4. Acordo de investimento American Airlines

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GLAI e a American Airlines formalizaram o acordo para expansão de sua cooperação comercial, com investimento de R\$948.320, integralizados em caixa pela American Airlines por 22.224.513 ações preferenciais da GOL. A partir desta transação a American Airlines passou a deter o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da GOL pelos próximos 3 anos, tendo nomeado o Sr. Anmol Bhargava.

O acordo de *codeshare* exclusivo aprofunda o relacionamento entre a Companhia e a American Airlines, com maiores oportunidades de viagens aos passageiros e melhoria na experiência do cliente e na posição competitiva da Companhia em rotas que conectam as Américas do Sul e do Norte. O contrato de investimento, prevê além dos termos de confidencialidade, exclusividade e cooperação, determinadas restrições acerca de movimentações no capital da GOL.

1.5. Plano de aceleração da transformação de frota

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia recebeu 15 aeronaves Boeing 737-MAX, em continuidade ao plano de aceleração na transformação de frota, que tem como objetivo a substituição das aeronaves Boeing 737 NG para aeronaves Boeing 737-MAX.

O Boeing 737-MAX consome cerca de 15% menos combustível e produz aproximadamente 16% menos de emissão de carbono e 40% menos ruído, além de possuir maior alcance de voo quando comparado as aeronaves Boeing 737-NG.

Com a recuperação da demanda observada, a aceleração no plano de imunização com vacinas em vários mercados, retomada do nível de operação para patamares próximos aos níveis pré-pandemia e aumento expressivo nas variáveis macroeconômicas principalmente o preço do barril de petróleo, observa-se uma maior necessidade de acelerar a substituição da frota existente de 737-NG.

Além disso, a Companhia teve a oportunidade de obter acordos de aquisição de novas aeronaves

737 MAX com condições mais favoráveis em comparação ao período pré-pandemia, em combinação a novas alternativas de linhas de crédito para financiamento destas aeronaves, de forma a permitir o balanceamento do portfólio de financiamento da Companhia.

Como consequência da aceleração da transformação da frota, a Companhia espera devolver aeronaves 737-NG, para as quais são estimados desembolsos futuros relevantes, conforme divulgado na nota explicativa 23.2, que poderão ser compensados com depósitos divulgados na nota explicativa 9.

1.6. Contrato de serviços de carga e logística

Em abril de 2022 a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 (seis) Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu 2 aeronaves cargueiras, tendo a operação iniciada em setembro de 2022.

O contrato da GLA com o Mercado Livre é parte do investimento da Companhia para atender as necessidades do crescente mercado brasileiro de e-commerce. Com isso, a Companhia planeja expandir sua gama de serviços e aumentar significativamente a capacidade de transporte de cargas disponível em toneladas durante 2023 para geração receita incremental.

1.7. Emissão de *Senior Secured Amortizing Notes*

Em 30 de dezembro de 2022 a GOL, por meio de sua subsidiária GOL Finance, emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* com remuneração de 5,00% a.a. e vencimento em 2026 (Série A) e *Subordinated Secured Amortizing Notes* com remuneração de 3,00% a.a. e vencimento em 2025 (Série B), em um volume total de US\$196 milhões.

As Notes foram emitidas em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações da Companhia de pagamento de arrendamento de aeronaves que estão sob acordos de diferimento, entre outras obrigações que os arrendadores de aeronaves participantes optaram por trocar por *Notes*.

As Notes têm um período médio de carência de 12 meses. Após o período de carência, as *Notes* de Série A serão amortizadas em dez parcelas trimestrais iguais, assim como, as *Notes* de Série B serão amortizadas em nove parcelas trimestrais iguais e estarão contratualmente subordinadas às Notes da Série A. As *Notes* podem ser resgatadas pela GOL, a qualquer momento a valor de face e estão garantidas por cessão fiduciária de recebíveis não onerados pela Companhia.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em períodos futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa 1.3, quanto a incerteza significativa sobre nossa capacidade de continuidade operacional.

3. Aprovação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de março de 2023.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

A Companhia possui investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas, consistentes com as utilizadas na Companhia e adotadas no exercício anterior. Nas demonstrações financeiras, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, com a eliminação dos efeitos dos lucros ou prejuízos não realizados nas transações entre controladora e controladas, incluindo tributos incidentes.

Dado o disposto no CPC 36 - "Demonstrações consolidadas", equivalente ao IFRS 10, a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, visto que: (i) é controlada integral de outra entidade, a qual não apresentou objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas da Companhia; (ii) não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados publicamente; (iii) não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) sua controladora (a GOL) disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas de acordo com o referido pronunciamento.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.3. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros, devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.3.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”).

4.3.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas das seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas “descasamento contábil”. Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa nº6.

4.4. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 – “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.5. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

4.6.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da GOL.

4.7. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.7.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.7.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e da variação cambial. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em "Outros resultados abrangentes" apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.7.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do hedge é descontinuada prospectivamente quando a Companhia (i) cancela a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de hedge, ou (iv) quando não se qualifica mais como hedge accounting. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.8. Depósitos

4.8.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.

4.8.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.8.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio. Os depósitos são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento ou compensados com obrigações futuras formalizadas no momento da devolução do ativo arrendado.

4.9. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.9.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves

Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica.

4.9.2. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16. A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para os arrendatários, previstas na norma, para arrendamentos de curto prazo e de ativos de “baixo valor”.

4.9.2.1. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.9.2.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, consequentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.9.2.3. Transações de venda e retroarrendamento – *Sale-leaseback*

As transações de *sale-leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta. Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 – “Receita de Contrato com Cliente”, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem.

Uma vez atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem. Caso o item já pertença a Companhia, o cálculo para determinação do valor justo é realizado através de metodologia interna, baseado na metodologia aplicada no mercado.

Após a definição o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

4.9.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.

4.10. Ativos intangíveis

4.10.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.10.2. Vida útil indefinida

4.10.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.10.2.2. Direitos de operações em aeroportos ("*slots*")

Em combinações de negócios anteriores foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

4.11. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim

de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável ("*impairment*") é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

4.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos a capitalização.

4.13. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.13.1. Fornecedores – risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial (vide nota explicativa 19).

4.14. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa nº4.17.1.

4.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.15.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que a se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.15.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.16. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados",

equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

4.17. Reconhecimento de receita

4.17.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.17.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

Até 31 de agosto de 2021, a Smiles atuava como agente e cumpria com a sua obrigação de desempenho no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles na troca de prêmios com seus parceiros com o reconhecimento da receita nas suas informações financeiras individuais. A partir da incorporação da Smiles Fidelidade pela GOL Linhas Aéreas (GLA) em 1º de setembro de 2021, as receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a GLA a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a GLA, enquanto entidade responsável pelo programa de fidelidade, se manteve como agente e a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu

padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.17.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos ("US\$") principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - "Instrumentos financeiros", utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos".

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, "Ajuste de avaliação patrimonial", sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.18. Remuneração baseada em ações

4.18.1. Opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações da GOL. Neste contexto, a Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de Black-Scholes, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao saldo de partes relacionadas. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações da GOL que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado.

4.18.2. Ações restritas

A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações da GOL mantidas em tesouraria.

O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em

relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada, registrada em contrapartida de partes relacionadas, reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste.

4.19. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.20. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.21. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

4.22. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atenda aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação.

As operações deste segmento têm origem na Companhia, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros e serviços correlacionados como de despacho de bagagem, multas por remarcação e cancelamento de bilhetes, entre outros.

4.23. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, líquida" na demonstração de resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as

seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2022	2021	2022	2021
Dólar americano	5,2177	5,5805	5,1630	5,3956
Peso argentino	0,0295	0,0543	0,0406	0,0568

4.24. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração valor adicionado".

4.25. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data.

4.25.1. Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020 emitidas em maio de 2020. As alterações aplicáveis à Companhia estão abaixo:

- Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

4.25.1.1. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

O IASB publicou alterações ao IAS 37, equivalente ao CPC 25, a fim de especificar que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

As alterações devem ser aplicadas aos contratos para os quais não cumpriu todas as suas obrigações no início do período de reporte da data de sua adoção inicial.

As alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que a Companhia não possui contratos onerosos no período aplicável.

4.25.1.2. Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários

para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos das vendas dos itens, e os custos de produzir tais itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, da Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

4.25.1.3. Referências à estrutura conceitual

Em maio de 2020, o IASB publicou alterações ao IFRS 3, equivalente ao CPC 15 (R1), que substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento do IFRS 3/CPC 15 (R1) – “Combinação de negócios” para evitar o reconhecimento de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

4.25.2. IFRS 9 *Financial Instruments* - Taxas no teste de ‘10 por cento’ para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplicou as alterações aos passivos financeiros que foram modificados ou trocados em ou após 1º de janeiro de 2022.

4.26. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- receita de breakage de passagens e milhas (nota explicativa nº4.17.1 e 4.17.2);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7);

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa nº12);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa nº9);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas nº14 e nº15);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa nº15);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa nº23);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa nº23);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº23);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa nº26);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa nº31); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº31).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.27. Alteração de novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, de Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4.27.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações no IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Qual o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação;

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4.27.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis, nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.27.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações têm o intuito de ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações também trazem que, em algumas circunstâncias, informações padronizadas da política contábil da entidade podem ser necessárias para que os usuários entendam outras informações relevantes nas demonstrações financeiras.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4.27.4. Alterações ao IAS 12 Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

Em maio de 2021, o IASB divulgou as alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações requerem que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica as transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de restaurações, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais adicionais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado e serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4.27.5. Alterações à IFRS 16: Passivo de arrendamento em transação de *sale and leaseback*

Em setembro de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a alteração à IFRS 16 que especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de *sale and leaseback*, para garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém.

Após a data de início de uma transação de *sale and leaseback*, o vendedor-arrendatário aplica

os parágrafos 29 a 35 do IFRS 16 ao ativo de direito de uso decorrente do retroarrendamento e os parágrafos 36 a 46 da IFRS 16 ao passivo de locação decorrente do retroarrendamento. Ao aplicar os parágrafos 36 a 46, o arrendatário vendedor determina 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de forma que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor de ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário. A aplicação desses requisitos não impede que o vendedor-arrendatário reconheça, no resultado, qualquer ganho ou perda relacionado à rescisão parcial ou total de um arrendamento, conforme exigido pelo parágrafo 46(a) da IFRS 16.

As alterações não prescrevem requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento decorrentes de uma relocação. A mensuração inicial do passivo de arrendamento decorrente de uma relocação pode resultar em um vendedor-arrendatário determinando 'pagamentos de arrendamento' que são diferentes da definição geral de pagamentos de arrendamento no Apêndice A do IFRS 16. O vendedor-arrendatário precisará desenvolver e aplicar uma política contábil que resulta em informações relevantes e confiáveis de acordo com a IAS 8.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e a Companhia avaliará os possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	100.260	86.420
Equivalentes de caixa	47.242	162.175
Total	147.502	248.595

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Moeda nacional		
Títulos privados	10	121.578
Aplicações automáticas	47.201	40.570
Total moeda nacional	47.211	162.148
Moeda estrangeira		
Títulos privados	31	27
Total moeda estrangeira	31	27
Total	47.242	162.175

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

6. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	2022	2021
Moeda nacional			
Títulos públicos	100,1% do CDI	3.880	2.042
Títulos privados	98,1% do CDI	252.633	288.178
Fundos de investimento	74,9% do CDI	6.514	7.543
Total moeda nacional		263.027	297.763
Moeda estrangeira			
Títulos privados	-	-	33.570
Fundos de investimento	-	1.096	1.537
Total moeda estrangeira		1.096	35.107
Total		264.123	332.870
Circulante		244.819	250.544
Não circulante		19.304	82.326

Do montante total registrado em 31 de dezembro de 2022, R\$261.853 (R\$329.861 em 31 de dezembro de 2021), referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

7. Contas a receber

	2022	2021
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	269.419	197.800
Agências de viagens	307.543	438.339
Agências de cargas	45.986	27.418
Companhias aéreas parceiras	12.465	11.921
Outros	31.477	18.852
Total moeda nacional	666.890	694.330
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	80.812	77.379
Agências de viagens	29.686	38.999
Agências de viagens - Partes relacionadas	55.239	-
Agências de cargas	968	211
Companhias aéreas parceiras	33.075	27.863
Outros	71.980	27.021
Total moeda estrangeira	271.760	171.473
Total	938.650	865.803
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(22.548)	(19.280)
Total líquido	916.102	846.523

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	2022	2021
A vencer		
Até 30 dias	723.436	603.808
De 31 a 60 dias	48.923	82.132
De 61 a 90 dias	16.681	55.265
De 91 a 180 dias	381	33.491
De 181 a 360 dias	23.590	1.096
Acima de 360 dias	7	379
Total a vencer	813.018	776.171
Vencidas		
Até 30 dias	46.856	31.302
De 31 a 60 dias	9.319	5.722
De 61 a 90 dias	15.045	2.172
De 91 a 180 dias	26.038	7.566
De 181 a 360 dias	2.598	8.911
Acima de 360 dias	3.228	14.679
Total vencidas	103.084	70.352
Total	916.102	846.523

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2022	2021
Saldo no início do exercício	(19.280)	(18.034)
(Adições) Reversões	(3.268)	(1.246)
Saldo no final do exercício	(22.548)	(19.280)

8. Estoques

	2022	2021
Materiais de consumo	26.494	20.585
Pecas e materiais de manutenção	365.659	201.470
Adiantamentos a fornecedores	46.712	47.530
Total	438.865	269.585

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	2022	2021
Saldos no início do exercício	(6.176)	(12.862)
Adições	(4.876)	(687)
Baixas	1.441	7.373
Saldos no final do exercício	(9.611)	(6.176)

9. Depósitos

	2022	2021
Depósito para manutenção	1.134.389	1.000.995
Depósitos judiciais	546.135	531.173
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	926.704	364.140
Total	2.607.228	1.896.308
Circulante	380.267	191.184
Não circulante	2.226.961	1.705.124

9.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC – *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Em 31 de dezembro de 2022, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2022 era de R\$231.222 (R\$262.061 em 31 de dezembro de 2021).
- Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo referente a tais reservas era de R\$903.167 (R\$738.934 em 31 de dezembro de 2021).

9.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2022, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$42.932 e R\$81.412, respectivamente (R\$50.371 e R\$85.171 em 31 de dezembro de 2021), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

Conforme descrito na nota explicativa 1.7, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL por meio de sua subsidiária GOL Finance, emitiu Senior Secured Amortizing Notes em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves da Companhia. Desta transação, o montante de R\$486.239 referente a antecipações que serão aplicados na devolução das aeronaves foi registrado como depósito em garantia, em contrapartida de Obrigações com empresas relacionadas na Companhia.

10. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	2022	2021
Adiantamento a fornecedores nacional	229.215	220.652
Adiantamento a fornecedores internacional	51.036	46.918
Adiantamentos a fornecedores internacional - Partes relacionadas	7.327	17.201
Adiantamento para materiais e reparos	24.391	48.932
Total adiantamento a fornecedores	311.969	333.703
Circulante	262.271	257.565
Não circulante	49.698	76.138

11. Impostos a recuperar

	2022	2021
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	14.498	28.512
Imposto de renda retido na fonte	4.742	8.195
PIS e COFINS	187.323	185.828
Retenção de impostos de órgãos públicos	10.557	4.388
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	7.439	4.480
Outros	4.170	1.267
Total	228.729	232.670
Circulante	188.547	164.158
Não circulante	40.182	68.512

12. Impostos diferidos

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	2020	Incorporação Smiles	Resultado	2021	Resultado	2022
Diferenças temporárias:						
Direitos de voo	(353.226)	-	-	(353.226)	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(194.789)	-	(7.733)	(202.522)	(25.356)	(227.878)
Provisão para <i>breakage</i>	-	(196.825)	(421)	(197.246)	(102.783)	(300.029)
Amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	-	(15.638)	(143.297)	(46.914)	(190.211)
Operações com derivativos	(28.902)	-	28.400	(502)	22.687	22.185
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber e outros créditos	201.206	2.034	5.706	209.141	(8.351)	200.790
Provisão para devolução de aeronaves e motores	193.676		119.968	310.746	(4.597)	306.149
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	115.756	8.134	119.937	243.826	31.057	274.883
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	9.040	72	74.097	84.500	102.755	187.255
Lucros não realizados	-	86.590	(86.590)	-	-	-
Outros	51.730	10.931	(15.908)	48.169	(4.441)	43.728
Total dos impostos diferidos - passivo	(35.165)	89.064	(221.818)	(411)	(35.943)	(36.354)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial nos seguintes montantes:

	2022	2021
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	14.989.912	12.076.378
Crédito tributário potencial	5.096.570	4.105.969

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é demonstrada a seguir:

	2022	2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.020.448)	(6.655.920)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	346.952	2.263.013
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	8.257	20.812
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	156.220	(13.547)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(96)	(36.906)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(47.950)	2.056
Despesas não dedutíveis, líquidas	(189.245)	(59.877)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	(309.139)	(1.942.695)
Juros sobre o capital próprio	-	(9.777)
Imposto de renda e contribuição social total	(35.001)	223.079
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	942	1.260
Diferido	(35.943)	221.819
Total imposto de renda e contribuição social	(35.001)	223.079

13. Investimentos

13.1. Composição dos investimentos

	Smiles Viagens	Smiles Argentina
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2022		
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	8.560	14.237
Lucro líquido do período	6.659	17.625
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2021		
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido	2.536	1.946
Lucro líquido do período	2.771	358

13.2. Movimentação dos investimentos

	Smiles Viagens	Smiles Argentina	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	2.536	1.946	4.482
Resultado de equivalência patrimonial	6.659	17.625	24.284
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(8)	(5.334)	(5.342)
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	(627)	-	(627)
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	8.560	14.237	22.797

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Smiles Fidelidade	Smiles Fidelidade	Trip	Trip	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	815	815
Adições de investimentos – Aporte de capital com transferência de controle(a)	350.075	-	-	-	350.075
Transação com não controladores – Contraprestação transferida (b)	1.351.289	-	-	-	1.351.289
Transação com não controladores – Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(909.980)	-	-	-	(909.980)
Resultado de equivalência patrimonial	58.081	2.771	359	-	61.211
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(3)	-	65	-	62
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos (c)	(294.594)	-	-	-	(294.594)
Remuneração baseada em ações	239	-	-	-	239
Incorporação Smiles (d)	(555.107)	(235)	1.522	-	(553.820)
Baixa de investimentos	-	-	-	(815)	(815)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	2.536	1.946	-	4.482

- (a) Em 25 de maio de 2021, a GOL transferiu para a Companhia o controle da Smiles Fidelidade S.A. mediante aumento de capital no valor de R\$350.075.
- (b) Em 04 junho de 2021, a Companhia concluiu a etapa reorganização societária para aquisição dos acionistas minoritários da Smiles. Esta transação envolveu uma contraprestação de R\$1.351.289 (sendo R\$606.839 em ações preferencias e R\$744.450 em ações preferenciais resgatáveis). O valor contábil desta aquisição foi de R\$441.309, o que resultou em registro de ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$909.980, reconhecido diretamente no patrimônio líquido.
- (c) Em 22 de junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$265.839, pagos no mesmo mês. Em 30 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a destinação de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R\$24.069, que foram pagos em julho de 2021.
- (d) Em 1º de setembro de 2021, a Companhia incorporou a Smiles Fidelidade S.A., vide nota explicativa 1.4.

14. Imobilizado

		2021								2022		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo												
Aeronaves – ROU ⁽¹⁾ com opção de compra	10,66%	-	-	-	1.392.115	-	(69.869)	-	-	1.322.246	1.392.115	(69.869)
Aeronaves – ROU ⁽¹⁾ sem opção de compra	16,69%	7.127.629	(1.958.755)	5.168.874	1.337.200	(186.580)	(987.591)	(10.537)	-	5.321.366	8.148.916	(2.827.550)
Peças e motores sobressalentes – próprios ^{(3) (4)}	7,21%	2.062.646	(963.949)	1.098.697	208.237	-	(144.843)	(35.473)	6	1.126.624	2.188.298	(1.061.674)
Peças e motores sobressalentes – ROU ⁽¹⁾	30,35%	129.223	(62.908)	66.315	17.343	(378)	(28.169)	-	-	55.111	146.188	(91.077)
Benfeitorias em aeronaves e motores	37,41%	3.143.371	(2.370.691)	772.680	604.953	-	(363.149)	(19.931)	-	994.553	3.447.803	(2.453.250)
Ferramentas	10,00%	56.827	(32.327)	24.500	6.407	-	(4.024)	(20)	(6)	26.857	63.184	(36.327)
		12.519.696	(5.388.630)	7.131.066	3.566.255	(186.958)	(1.597.645)	(65.961)	-	8.846.757	15.386.504	(6.539.747)
Imobilizado de uso												
Veículos	20,00%	11.077	(9.915)	1.162	920	-	(436)	-	-	1.646	11.996	(10.350)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.819	(50.817)	12.002	1.341	-	(1.926)	(15)	-	11.402	62.908	(51.506)
Móveis e utensílios	10,00%	32.506	(22.023)	10.483	1.778	-	(1.938)	(4)	-	10.319	33.868	(23.549)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,71%	49.394	(40.734)	8.660	4.903	-	(3.741)	(16)	-	9.806	51.949	(42.143)
Computadores, periféricos e equipamentos – ROU ⁽¹⁾	49,69%	23.210	(20.251)	2.959	10.308	-	(5.327)	-	-	7.940	33.518	(25.578)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,33%	183.346	(166.831)	16.515	3	-	(9.683)	-	2.356	9.191	185.621	(176.430)
Imóveis de terceiros – ROU ⁽¹⁾	13,13%	28.825	(24.184)	4.641	171.084	54.720	(19.911)	-	-	210.534	254.136	(43.602)
Obras em andamento		15.407	-	15.407	1.402	-	-	-	(2.356)	14.453	14.453	-
		406.584	(334.755)	71.829	191.739	54.720	(42.962)	(35)	-	275.291	648.449	(373.158)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾		(26.856)	-	(26.856)	6.368	-	-	-	-	(20.488)	(20.488)	-
Total		12.899.424	(5.723.385)	7.176.039	3.764.362	(132.238)	(1.640.607)	(65.996)	-	9.101.560	16.014.465	(6.912.905)
Adiantamento a fornecedores		47.699	-	47.699	22.985	-	-	-	-	70.684	70.684	-
Total imobilizado		12.947.123	(5.723.385)	7.223.738	3.787.347	(132.238)	(1.640.607)	(65.996)	-	9.172.244	16.085.149	(6.912.905)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

		2020								2021		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Incorp. Smiles	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo												
Aeronaves – ROU ⁽¹⁾ sem opção de compra	17,00%	4.020.709	(1.420.648)	2.600.061	2.446.547	-	776.868	(654.599)	(3)	5.168.874	7.127.629	(1.958.755)
Peças e motores sobressalentes – próprios ⁽³⁾ ⁽⁴⁾	7,00%	1.964.411	(837.048)	1.127.363	106.343	-	-	(131.887)	(3.122)	1.098.697	2.062.646	(963.949)
Peças e motores sobressalentes – ROU ⁽¹⁾	25,91%	84.329	(47.940)	36.389	48.532	-	-	(18.606)	-	66.315	129.223	(62.908)
Benfeitorias em aeronaves e motores	44,14%	3.206.385	(2.282.042)	924.343	266.584	-	-	(418.170)	(77)	772.680	3.143.371	(2.370.691)
Ferramentas	10,00%	55.822	(28.697)	27.125	1.238	-	-	(3.843)	(20)	24.500	56.827	(32.327)
		9.331.656	(4.616.375)	4.715.281	2.869.244	-	776.868	(1.227.105)	(3.222)	7.131.066	12.519.696	(5.388.630)
Imobilizado de uso												
Veículos	20,00%	11.265	(9.572)	1.693	12	321	-	(502)	(362)	1.162	11.077	(9.915)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.752	(48.374)	14.378	143	33	-	(2.522)	(30)	12.002	62.819	(50.817)
Móveis e utensílios	10,00%	32.391	(20.296)	12.095	188	191	-	(1.932)	(59)	10.483	32.506	(22.023)
Computadores, periféricos e equipamentos	13,33%	47.891	(36.539)	11.352	514	360	-	(3.547)	(19)	8.660	49.394	(40.734)
Computadores, periféricos e equipamentos – ROU ⁽¹⁾	26,58%	21.992	(15.460)	6.532	1.218	-	-	(4.791)	-	2.959	23.210	(20.251)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	16,18%	181.384	(155.305)	26.079	45	178	-	(9.774)	(13)	16.515	183.346	(166.831)
Imóveis de terceiros – ROU ⁽¹⁾	35,68%	24.440	(13.976)	10.464	-	1.445	866	(8.003)	(131)	4.641	28.825	(24.184)
Obras em andamento		14.453	-	14.453	743	211	-	-	-	15.407	15.407	-
		396.568	(299.522)	97.046	2.863	2.739	866	(31.071)	(614)	71.829	406.584	(334.755)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾		(34.332)	-	(34.332)	7.476	-	-	-	-	(26.856)	(26.856)	-
Total		9.693.892	(4.915.897)	4.777.995	2.879.583	2.739	777.734	(1.258.176)	(3.836)	7.176.039	12.899.424	(5.723.385)
Adiantamento a fornecedores		110.430	-	110.430	(62.731)	-	-	-	-	47.699	47.699	-
Total imobilizado		9.804.322	(4.915.897)	4.888.425	2.816.852	2.739	777.734	(1.258.176)	(3.836)	7.223.738	12.947.123	(5.723.385)

(1) Right of Use ("ROU") – Direito de uso.

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(3) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao Senior Secured Notes 2026, emitido pela Gol Finance.

(4) (Em 31 de dezembro de 2022 17 motores (19 motores em 31 de dezembro de 2021), da Companhia estão concedidos em garantia ao Spare Engine Facility e ao Loan Facility, conforme nota explicativa 16.

15. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível está apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	2021			Adições	Baixas	Amortização	2022		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido				Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	38,71%	508.650	(268.476)	240.174	116.682	(198)	(77.651)	279.007	552.159	(273.152)
Outros	20,00%	10.000	(8.167)	1.833	-	-	(1.833)	-	10.000	(10.000)
Total		2.099.852	(276.643)	1.823.209	116.682	(198)	(79.484)	1.860.209	2.143.361	(283.152)

	Taxa média ponderada (a.a.)	2020			Adições	Incorporação Smiles	Baixas	Amortização	2021		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido					Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	39,87%	421.698	(312.208)	109.490	116.034	67.860	(46)	(53.164)	240.174	508.650	(268.476)
Outros	-	-	-	-	-	2.500	-	(667)	1.833	10.000	(8.167)
Total		2.002.900	(312.208)	1.690.692	116.034	70.360	(46)	(53.831)	1.823.209	2.099.852	(276.643)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (slots) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso. Os quadros a seguir demonstram a sensibilidade de variação do resultado do valor em uso calculado para comparação com o valor contábil:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2022	2021
Valor contábil	3.770.032	3.218.216
Valor em uso	34.224.861	36.535.754
Taxa de desconto	15,79%	14,84%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,37%	3,18%
Teste de sensibilidade		
10% variação		
Valor em uso	28.513.408	30.481.528
Alteração do valor em uso	(5.711.453)	(6.054.226)
25% variação		
Valor em uso	21.713.858	23.706.460
Alteração do valor em uso	(12.511.003)	(12.829.294)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (market share) e sua participação na oferta (seat share). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela Companhia e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira – “ANP”) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

16. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			2021									2022		
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional														
Debêntures (a)	10/2024	18,76%	109.519	1.055.249	1.164.768	-	(82.574)	187.332	(211.713)	-	14.206	1.072.019	640.046	431.973
Capital de giro (b)	10/2025	18,84%	48.239	9.757	57.996	110.000	(51.383)	10.447	(11.279)	-	-	115.781	76.710	39.071
Contratos em moeda estrangeira														
Financiamento com garantia Ex- Im Bank (c)	10/2022	3,56%	99.396	-	99.396	-	(91.231)	1.415	(988)	(9.931)	1.339	-	-	-
Financiamento de importação (d)	03/2023	11,59%	138.034	-	138.034	-	(51.889)	8.780	(8.669)	(9.063)	-	77.193	77.193	-
Spare Engine Facility (e)	09/2024	6,00%	24.651	125.106	149.757	-	(17.321)	4.848	(3.478)	(9.860)	282	124.228	30.265	93.963
Loan Facility (f)	03/2028	7,11%	50.470	218.040	268.510	-	(79.366)	11.372	(10.944)	(17.963)	255	171.864	27.682	144.182
			470.309	1.408.152	1.878.461	110.000	(373.764)	224.194	(247.071)	(46.817)	16.082	1.561.085	851.896	709.189

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

			2020									2021		
	Venci- mento	Taxa efetiva de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Em R\$:														
Debêntures (a)	10/2025	15,47%	440.918	146.170	587.088	574.572	(28.333)	60.174	(36.048)	-	7.315	1.164.768	109.519	1.055.249
Capital de giro (b)	10/2024	14,06%	239.615	17.275	256.890	40.000	(237.588)	17.964	(19.270)	-	-	57.996	48.239	9.757
Em US\$:														
Financiamento de importação (c)	07/2022	7,77%	783.659	-	783.659	-	(699.899)	27.701	(32.451)	59.024	-	138.034	138.034	-
Financiamento com garantia Ex-Im Bank (d)	12/2022	2,73%	194.786	49.958	244.744	-	(157.641)	2.653	(2.904)	8.132	4.412	99.396	99.396	-
Spare Engine Facility (e)	09/2024	2,44%	22.771	197.009	219.780	-	(86.020)	5.447	(5.374)	15.642	282	149.757	24.651	125.106
Loan Facility (f)	03/2028	4,11%	32.566	233.135	265.701	-	(22.701)	12.559	(7.584)	20.281	254	268.510	50.470	218.040
Total			1.714.315	643.547	2.357.862	614.572	(1.232.182)	126.498	(103.631)	103.079	12.263	1.878.461	470.309	1.408.152

- (a) As debêntures, perfazem o montante de R\$1,2 bilhão, considerando as seguintes emissões: (i) 7ª emissão: 88.750 títulos pela Companhia em outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela Companhia em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. Ambas emissões possuem taxa de juros de CDI+4,5% a.a. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela Companhia na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.
- (c) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As taxas de juros negociadas são Libor 6m+7,50% a.a.
- (d) Financiamento para realização de serviços de manutenção de motores com garantia do Ex-Im Bank, composta por 4 operações, sendo 3 operações com vencimentos em 2021, devidamente liquidadas, e 1 operação com vencimento em 2022, integralmente liquidado até Agosto de 2022.
- (e) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024. A taxa contratada é de Libor 3m+2,25%a.a.
- (f) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado em junho de 2018. As taxas contratadas variam entre Libor 6m+2,35% a.a. até Libor 6m+4,25% a.a.

O total de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 incluem custos de captação e deságio no importe de R\$22.737 (R\$33.081 em 31 de dezembro de 2021) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As renegociações detalhadas na sequência foram avaliadas de acordo com o CPC 48 – “Instrumentos financeiros”, equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo (com a extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro).

16.1.1. Debêntures

16.1.1.1. 7ª emissão e 8ª emissão

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas Assembleias Geral dos Debenturistas que deliberaram:

- A postergação do pagamento da parcela da amortização extraordinária obrigatória do dia 13 de outubro de 2022, para o dia 27 de fevereiro de 2023; e
- A postergação do pagamento da parcela de amortização corrente, além da composição de garantia obrigatória, do dia 27 de novembro de 2022 e para o dia 12 de dezembro de 2022, e de 27 de dezembro de 2022, para o dia 15 de janeiro de 2023.

16.1.2. Capital de giro

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia negociou novo contratos desta modalidade. Tais operações, cujas características estão apresentadas na sequência, tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.

Data da Operação	Montante (R\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
31/08/2022	70.000	CDI + 4,70%	29/02/2024
20/09/2022	40.000	18,53%	20/09/2024
Total	110.000		

16.1.3. Financiamento com garantia Ex-Im Bank

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia negociou novo contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Todos os contratos desta modalidade foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

16.1.4. Financiamentos de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, renegociou postergação de vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

16.2. Empréstimos e financiamentos – não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Em R\$:						
Debêntures	431.973	-	-	-	-	431.973
Capital de giro	36.988	2.083	-	-	-	39.071
Em US\$:						
<i>Spare Engine Facility</i>	93.963	-	-	-	-	93.963
<i>Loan Facility</i>	23.583	24.177	66.260	4.568	25.594	144.182
Total	586.507	26.260	66.260	4.568	25.594	709.189

16.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2022, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	1.072.019	1.090.976
Demais empréstimos	489.066	489.066
Total	1.561.085	1.580.042

16.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures.

Em 09 de dezembro de 2022, em Assembleia Geral de Debenturistas foi concedido *waiver* prévio em relação ao não atendimento, pela Emissora, do índice financeiro Dívida Líquida / EBITDA a ser calculado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Os demais índices financeiros satisfaziam as condições contratuais para 31 de dezembro de 2022.

17. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$15.670 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$28.440 em 31 de dezembro de 2021); e (ii) R\$11.191.289 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$10.734.544 em 31 de dezembro de 2021).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

		2021											2022		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	17,47%	-	-	-	10.308	-	-	(1.959)	-	505	(505)	-	8.349	5.036	3.313
Sem opção de compra	10,52%	29.456	8.552	38.008	171.084	(242)	54.720	(38.257)	-	33.248	-	-	258.561	37.219	221.342
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,24%	-	-	-	1.552.433	-	-	(178.415)	-	64.821	(57.852)	10.095	1.391.082	133.884	1.257.198
Sem opção de compra	11,75%	1.999.791	8.696.745	10.696.536	1.334.588	2.328	(363.625)	(2.600.276)	(23.707)	1.218.045	-	(730.592)	9.533.297	1.756.449	7.776.848
Total		2.029.247	8.705.297	10.734.544	3.068.413	2.086	(308.905)	(2.818.907)	(23.707)	1.316.619	(58.357)	(720.497)	11.191.289	1.932.588	9.258.701

		2020											2021		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Alteração contratual	Incorporação Smiles	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante	
Contratos em moeda nacional															
Sem opção de compra	11,56%	31.008	14.180	45.188	1.218	866	1.657	(16.115)	-	5.194	-	38.008	29.456	8.552	
Contratos em moeda estrangeira															
Sem opção de compra	10,00%	1.268.226	6.252.199	7.520.425	2.503.750	749.166	-	(1.431.689)	(37.565)	875.268	517.181	10.696.536	1.999.791	8.696.745	
Total		1.299.234	6.266.379	7.565.613	2.504.968	750.032	1.657	(1.447.804)	(37.565)	880.462	517.181	10.734.544	2.029.247	8.705.297	

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$26.914 e R\$48.289, respectivamente, referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

No contexto das operações divulgadas na nota explicativa 1.6, o subarrendamento das aeronaves cargueiras dedicadas ao Mercado Livre resultou no reconhecimento de receita em 2022 no montante de R\$6.663.

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	2022	2021
2022	-	2.977.345
2023	3.059.448	2.370.391
2024	2.325.227	1.970.832
2025	2.055.173	1.673.635
2026	1.798.293	1.360.011
2027	1.624.277	1.005.917
Após 2027	5.974.709	3.604.718
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	16.837.127	14.962.849
(-) Total de juros	(5.630.168)	(4.199.865)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	11.206.959	10.762.984
(-) Parcela do circulante	(1.948.258)	(2.057.687)
Parcela do não circulante	9.258.701	8.705.297

17.1. Transações de sale-leaseback

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou 10 operações de sale-leaseback (8 aeronaves e 2 motores) e apurou um ganho líquido de R\$35.657 (R\$3.800, referente a 1 aeronave e 2 motores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021), reconhecido no resultado na rubrica de "Transações de sale-leaseback" no grupo de Outras receitas e despesas operacionais, líquidas, vide nota explicativa 28.

18. Fornecedores

	2022	2021
Moeda nacional	1.807.477	1.321.277
Moeda estrangeira	417.502	464.632
Total	2.224.979	1.785.909
Circulante	2.179.528	1.707.011
Não circulante	45.451	78.898

19. Fornecedores – Risco sacado

A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. As operações de risco sacado não implicam em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições originais de negociação, incluindo vencimentos e valores. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$29.941 (R\$22.733 em 31 de dezembro de 2021).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Impostos a recolher

	2022	2021
PIS e COFINS	93.785	73.588
Parcelamento - PRT e PERT	341.756	34.213
IRRF sobre salários	54.343	32.896
ICMS	619	244
IRPJ e CSLL a recolher	22.125	59
Outros	8.832	4.224
Total	521.460	145.224
Circulante	256.348	120.810
Não circulante	265.112	24.414

21. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$3.502.556 (R\$2.670.469 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 8.828.006 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (7.004.554 em 31 de dezembro de 2021) com prazo médio de utilização de 56 dias (126 dias em 31 de dezembro de 2021).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do breakage correspondente a R\$232.752 em 31 de dezembro de 2022 (R\$226.905 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$48.566 (R\$369.638 em 31 de dezembro de 2021), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

22. Programa de milhagem

	2022	2021
Programa de milhas	2.445.503	2.056.615
Outros	2.334	731
<i>Breakage</i>	(664.106)	(478.058)
Total	1.783.731	1.579.288
Circulante	1.491.276	1.260.939
Não circulante	292.455	318.349

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23. Provisões

	Benefício pós-emprego	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	98.791	1.030.915	363.634	1.493.340
Provisões adicionais (reversões) reconhecidas	9.456	1.799.280	662.116	2.470.852
Provisões utilizadas	(9)	(288.531)	(218.619)	(507.159)
Incorporação Smiles	922	-	26.408	27.330
Alteração de premissas	(32.562)	-	-	(32.562)
Experiência do plano	(8.962)	-	-	(8.962)
Ajuste a valor presente	7.803	57.976	-	65.779
Variação cambial	-	80.193	(1.570)	78.623
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	75.439	2.679.833	831.969	3.587.241
Provisões adicionais (reversões) reconhecidas	12.562	35.450	296.524	344.536
Provisões utilizadas	(97)	(166.816)	(315.652)	(482.565)
Alteração de premissas	(28.290)	-	-	(28.290)
Experiência do plano	45.806	-	-	45.806
Ajuste a valor presente	7.977	231.800	-	239.777
Variação monetária e cambial	-	(179.072)	2.047	(177.025)
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	113.397	2.601.195	814.888	3.529.480

Em 31 de dezembro de 2022

Circulante	-	634.820	-	634.820
Não circulante	113.397	1.966.375	814.888	2.894.660
Total	113.397	2.601.195	814.888	3.529.480

Em 31 de dezembro de 2021

Circulante	-	477.324	-	477.324
Não circulante	75.439	2.202.509	831.969	3.109.917
Total	75.439	2.679.833	831.969	3.587.241

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

23.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou perda de experiência decorrente no aumento do subsídio da GOL aos ativos e aumento dos custos médicos em 2022 acima do esperado, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	2022	2021
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto a.a.	11,62%	10,59%
Taxa real de desconto a.a.	5,97%	5,30%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	5,33%	5,02%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	8,75%	8,43%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto	10,59%	7,88%
Taxa real de desconto a.a.	5,97%	5,30%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	5,02%	3,50%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	8,43%	6,86%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23.2. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores arrendados sem opção de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

23.3. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	165.153	188.418	74.212	55.193
Trabalhistas	425.711	475.191	137.245	102.216
Tributários	224.024	168.360	1.245.033	699.804
Total	814.888	831.969	1.456.490	857.213

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente. A variação apresentada no exercício refere-se, substancialmente, a alteração no prognóstico de perda das contingências.

No âmbito dos processos judiciais tributários, a principal discussão em andamento é a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$160.424 (R\$145.986 em 31 de dezembro de 2021). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados.

A Companhia discute a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias, diante de decisão desfavorável à GOL proferida pelo TRF da 1ª Região e, ainda, do posicionamento dos Tribunais Superiores sobre a matéria, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na classificação de risco provável dos débitos relacionados.

Os processos de natureza tributária apresentadas abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2022:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$34.265 (R\$29.812 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.

- Multa aduaneira no montante de R\$ 71.888 (R\$68.917 em 31 de dezembro de 2021) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF Air Holdings (“BSSF”), no montante de R\$69.932 (R\$66.757 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R\$141.454 em 31 de dezembro de 2022 (R\$130.132 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R\$61.031 em 31 de dezembro de 2022 (R\$55.428 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação de compensações de créditos de contribuição previdenciária do período de agosto de 2018 a novembro de 2020. O montante de R\$122.901 em 31 de dezembro de 2022 (R\$110.915 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Gol recebeu, como sucessora da Smiles, Auto de Infração relativo aos anos de 2017 a 2019 lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles em 31 de dezembro de 2013 e (ii) compensação de prejuízo fiscal da Webjet. O montante de R\$534.659 em 31 de dezembro de 2022 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$211.157 (R\$148.879 em 31 de dezembro de 2021) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$1.245.033 em 31 de dezembro de 2022 (R\$701.556 em 31 de dezembro de 2021).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tivemos uma mudança na estimativa de probabilidade de perda de possível para remoto referente ao processo de ágio da Companhia

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(decorrente da aquisição da antiga VRG) no montante de R\$96.490 (R\$90.716 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Câmara Superior de Recursos Fiscais proferiu decisão favorável à Companhia, reconhecendo a dedutibilidade da despesa de amortização do ágio gerado na aquisição da antiga VRG, o que resultou na mudança da estimativa.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

23.3.1. Processos ativos

Em 2007, a Companhia iniciou uma arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem ("ICC") contra os vendedores da VRG e seus acionistas controladores relacionada ao ajuste de preço de compra. Em janeiro de 2011, o ICC decidiu de forma favorável à Companhia. Deu-se início então ao processo de execução da sentença arbitral, perante o Tribunal de Cayman, jurisdição de um dos réus, o qual decidiu em maio de 2022 em favor da Companhia, confirmando que a sentença pode ser integralmente executada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi assinado um acordo entre as partes, no qual a Companhia receberá 42 milhões de dólares para a resolução final da arbitragem. Em 31 de dezembro de 2022, o ativo contingente não foi reconhecido devido a existência de condições precedentes.

24. Capital social

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL efetuou repasses em caixa a título de Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$1.128.567. No dia 29 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social no valor de R\$1.435.917, com a emissão de 1.435.917.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, por meio de capitalização de todos os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital que tinham sido repassados ao longo do ano, incluindo o saldo de inicial do período referente a repasses realizados em 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$6.947.111 (R\$5.511.194 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a 4.198.483.614 ações, sendo 3.480.216.892 ações ordinárias e 718.266.722 ações preferenciais (2.044.299.892 ações ordinárias e 718.266.722 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2021).

25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do exercício	(781.814)	(273.635)	(1.055.449)	(4.677.098)	(1.755.743)	(6.432.841)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.052.190	718.267		2.724.807	1.022.869	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	2.052.190	718.267		2.724.807	1.022.869	
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,381)	(0,381)		(1,716)	(1,716)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Transações com partes relacionadas

26.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa a.a.	Saldos	
				2022	2021
GLA	Smiles Argentina	Repasse	-	3.644	3.509
GLA	Smiles Viagens	Repasse	-	-	150
GLA	GAC	Mútuo	-	145.434	6.707
Créditos com empresas relacionadas				149.078	10.366
GLAI	GLA	Mútuo	3,19%	(765.933)	(902.966)
GAC	GLA	Mútuo	1,00%	(1.099.740)	(1.257.255)
Gol Finance	GLA	Mútuo	3,81%	(5.219.175)	(4.847.400)
Smiles Argentina	GLA	Repasse	-	(10.761)	(8.916)
Obrigações com empresas relacionadas				(7.095.609)	(7.016.537)
Total				(6.946.531)	(7.006.171)

Os saldos com a Smiles Argentina, relativos a contas a receber e adiantamento a fornecedores estão divulgados na nota explicativa correspondente.

26.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da Companhia:

- Expresso Caxiense S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até março de 2023; e
- Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. Em 31 de dezembro de 2022 Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$6.455 (R\$4.712 em 31 de dezembro de 2021). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$737 (R\$3.397 em 31 de dezembro de 2021).

26.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A Companhia celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A. (“Comporte”); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da GOL.

26.4. Acordo de parceria comercial de transporte multimodal

A Companhia celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte, Itamarati Express e Cruz Encomendas (em conjunto, “Grupo Comporte”), Tex Transportes e Expresso Luxo, com vigência até janeiro de 2024, cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas Parceiras e os serviços de transporte aéreo pela GLA. Para a consecução do Acordo a GLA celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da GOL.

26.5. Acordo de parceria comercial Pagol

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou dois contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda (“Pagol”).

O primeiro contrato celebrou um acordo comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e colaboradores da Companhia, com a possibilidade de receber uma receita de comissão, que será negociada entre as partes de acordo com o mix de produtos ofertados. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato.

No âmbito do acordo comercial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da Companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou transações referente a esses serviços que totalizaram de R\$3.735 e não existiam saldos em aberto no final do período.

Em novembro de 2022 a Companhia firmou um acordo para associação da Pagol ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates consubstanciados nas milhas Smiles aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Pagol. O valor será pago pela Pagol, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da GOL.

26.6. Acordo de parceria comercial Comporte

Em dezembro de 2022 a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é a venda antecipada de milhas Smiles para a Comporte ofertar a seus clientes direta ou indiretamente.

O contrato firmou a venda antecipada de milhas Smiles no valor de R\$70.000 que foram pagos e em dezembro de 2022 estão registrados no grupo de Adiantamentos de clientes. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura ou quando o lote de Milhas Smiles adquiridas se acabarem, o que ocorrer primeiro, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. O saldo recebido foi reconhecido como adiantamento de clientes no passivo circulante.

Esse contrato foi celebrado em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da GOL.

26.7. Acordo de investimentos American Airlines

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A (“GOL”) e a American Airlines formalizaram o acordo para expansão de sua cooperação comercial, com investimento de R\$948.320, integralizados em caixa pela American Airlines por 22.224.513 ações preferenciais da GOL, vide nota explicativa 1.4.

26.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2022	2021
Salários, bônus e benefícios	32.407	29.842
Remuneração baseada em ações	10.798	9.419
Encargos sociais	17.221	18.771
Total	60.426	58.032

26.9. Remuneração baseada em ações

A Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R\$26.184 em 31 de dezembro de 2022 (R\$21.344 em 31 de dezembro de 2021).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. Receita de vendas

	2022	2021
Transporte de passageiros (*)	14.621.734	6.929.789
Transporte de cargas	530.578	361.648
Receita de milhas	475.312	17.532
Outras receitas	81.909	56.014
Receita bruta	15.709.533	7.364.982
Impostos incidentes	(583.089)	(307.106)
Receita líquida	15.126.444	7.057.876

(*) Do montante total, R\$272.807 no exercício findos em 31 de dezembro de 2022 (R\$209.957 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), são compostos por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	2022	%	2021	%
Doméstico	13.317.185	88,0	6.776.755	96,0
Internacional	1.809.259	12,0	281.121	4,0
Receita líquida	15.126.444	100,0	7.057.876	100,0

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	2022	2021
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(1.567.537)	(1.259.616)
Combustíveis e lubrificantes ^(a)	(6.288.371)	(2.631.900)
Material de manutenção e reparo	(461.612)	(2.200.678)
Gastos com passageiros	(882.842)	(549.517)
Prestação de serviços	(209.583)	(135.918)
Tarifas de pouso e decolagem	(777.349)	(456.005)
Depreciação e amortização	(1.489.577)	(988.504)
Outros custos operacionais	(371.652)	(325.697)
Total custos dos serviços prestados	(12.048.523)	(8.547.835)
Despesas comerciais		
Pessoal	(37.046)	(28.435)
Prestação de serviços	(185.477)	(135.392)
Comerciais e publicidade	(800.496)	(353.081)
Outras despesas comerciais	(65.976)	(34.608)
Total despesas comerciais	(1.088.995)	(551.516)
Despesas administrativas		
Pessoal	(659.257)	(672.544)
Prestação de serviços	(497.592)	(475.158)
Depreciação e amortização	(121.756)	(84.248)
Outras despesas administrativas	(293.133)	(488.118)
Total despesas administrativas	(1.571.738)	(1.720.068)
Outras receitas operacionais, líquidas		
Transações de <i>sale-leaseback</i> ^(c)	35.657	3.800
Recuperação de despesas acordo Boeing	-	23.725
Recuperação de tributos pagos	45.954	78.352
Ociosidade - depreciação e amortização ^(b)	(108.758)	(239.255)
Ociosidade - pessoal	-	(394)
Outras receitas operacionais ^(d)	289.657	82.020
Total outras receitas operacionais, líquidas	262.510	(51.752)
Total	(14.446.746)	(10.871.171)

(a) Vide nota explicativa 1.2

(b) Vide nota explicativa 1.2.1

(c) Vide nota explicativa 17.1

(d) Inclui ganhos, com destaque para alteração dos contratos de arrendamento no montante de R\$176.667, dentre outros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

29. Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras		
Ganhos sobre aplicações financeiras	37.064	17.623
Outros (a)	29.269	16.784
Total receitas financeiras	66.333	34.407
Despesas financeiras		
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(237.547)	(138.761)
Juros de operações de arrendamento	(1.316.619)	(880.462)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	(231.800)	(57.976)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações (b)	(728.763)	(442.047)
Outros	(304.259)	(76.133)
Total despesas financeiras	(2.818.988)	(1.595.379)
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	(44.651)	(1.516)
Total instrumentos financeiros derivativos	(44.651)	(1.516)
Variação monetárias e cambiais		
Variação monetárias e cambiais, líquida	1.072.876	(1.341.348)
Total variação monetárias e cambiais	1.072.876	(1.341.348)
Total	(1.724.430)	(2.903.836)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R\$13.561 refere-se a PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$11.834 em 31 de dezembro de 2021).

(b) O aumento dessas despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está substancialmente vinculado aos juros sobre antecipação de recebíveis com o crescimento das vendas.

30. Compromissos

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação. Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos de compra até 2023 totalizam R\$860.442.

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor ("contrato de preço fixo") e derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira ("CPF") em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O setor aéreo permanece exposto aos riscos associados a evolução da pandemia e novas cepas do vírus e à possíveis novas restrições impostas pelas autoridades governamentais para conter a proliferação da doença, de forma que os resultados financeiros da Companhia podem sofrer impactos. Embora se espere que a pandemia, em particular o prolongamento desta e suas incertezas, tenha consequências para os resultados financeiros das empresas aéreas em geral, os riscos associados à Companhia devem ser mensurados à luz de sua posição financeira.

31.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	147.461	126.989	-	-
Equivalentes de caixa	41	121.606	-	-
Aplicações financeiras	264.123	332.870	-	-
Contas a receber	-	-	916.102	846.523
Depósitos ^(a)	-	-	-	1.365.135
Direitos com operações de derivativos	22.254	6.890	-	-
Outros créditos e valores	-	-	-	171.126
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.561.085	1.878.461
Arrendamentos a pagar	-	-	11.206.959	10.762.984
Fornecedores	-	-	2.224.979	1.785.909
Fornecedores - Risco sacado	-	-	29.941	22.733
Obrigações com operações de derivativos	536	-	-	-
Obrigações com empresas relacionadas	-	-	7.095.609	7.016.537
Outras obrigações	-	-	100.318	442.357

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa 9.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos			Não derivativo	
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2020	34.166	-	1.683	-	35.849
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	635	-	635
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	98.821	-	-	-	98.821
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	(126.097)	-	(2.318)	-	(128.415)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	6.890	-	-	-	6.890
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	(688)	417	-	(271)
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(38.100)	-	-	-	(38.100)
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	53.465	152	(417)	-	53.200
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2022	22.255	(536)	-	-	21.719
Direitos com operações de derivativos- Circulante	16.250	-	-	-	16.250
Direitos com operações de derivativos - Não circulante	6.004	-	-	-	6.004
Obrigações com operações de derivativos - Circulante	-	(519)	-	-	(519)
Obrigações com operações de derivativos - Não circulante	-	(17)	-	-	(17)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(164.789)	(303.207)	-	(843.080)	(1.311.077)
Ajustes de valor justo durante o exercício	98.821	-	-	-	98.821
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	222.873	222.873
Reversões líquidas para o resultado	56.740	6.378	-	7.463	70.581
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(9.228)	(296.829)	-	(612.744)	(918.801)
Ajustes de valor justo durante o exercício	(38.100)	-	-	-	(38.100)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	175.675	175.675
Reversões líquidas para o resultado	47.328	6.280	-	114.265	167.873
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(290.549)	-	(322.804)	(613.353)
Efeitos no resultado	(47.328)	(6.968)	417	(289.940)	(343.819)
Receita líquida	-	-	-	(119.180)	(119.180)
Custo dos serviços prestados	(9.228)	-	-	-	(9.228)
Resultado financeiro - Instrumentos financeiros derivativos	(38.100)	(6.968)	417	-	(44.651)
Resultado financeiro - Variações monetárias e cambiais	-	-	-	(170.760)	(170.760)

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente *Libor*), para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Taxa de juros	(20.397)	(34.691)	(36.490)	(36.317)	(35.661)	(126.993)	(290.549)
Hedge de receita	(199.933)	(122.871)	-	-	-	-	(322.804)
Total	(220.330)	(157.562)	(36.490)	(36.317)	(35.661)	(126.993)	(613.353)

31.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2022 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

31.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, calls, calls spreads, collars e swaps.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de hedge a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de hedge e do objeto de hedge.

A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 1,7% para o ano de 2023. Além disso, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

fixo, conforme descrito na nota 30.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2022 cotado a US\$80,45:

	Combustível	
	Cotação do barril (em USD)	Impacto (em milhares de reais)
Queda nos preços/barril (-25%)	60,34	(18.121)
Queda nos preços/barril (-10%)	72,41	(10.192)
Aumento nos preços/barril (+10%)	88,50	11.042
Aumento nos preços/barril (+25%)	100,56	38.703

31.3.2. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do Basis Point Value ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de hedge e do objeto de hedge.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2022 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
Taxas referenciais	13,65%	4,32%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(879.831)	(373.285)
Cenário favorável II (-25%)	31.540	4.030
Cenário favorável I (-10%)	12.616	1.612
Cenário adverso I (+10%)	(12.616)	(1.612)
Cenário adverso II (+25%)	(31.540)	(4.030)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2022.

31.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	2022	2021
Ativos		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	101.178	86.250
Contas a receber	271.760	171.473
Depósitos	2.061.093	1.365.135
Direitos com operações de derivativos	22.254	6.890
Total do ativo	2.456.285	1.629.748
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(373.285)	(655.697)
Arrendamentos a pagar	(10.940.049)	(10.724.976)
Fornecedores	(417.502)	(464.632)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	(2.601.195)	(2.679.833)
Obrigações com empresas relacionadas	(6.173.480)	(6.098.053)
Obrigações com operações de derivativos	(536)	-
Total do passivo	(20.506.047)	(20.623.191)
Total da exposição cambial R\$	(18.049.762)	(18.993.443)
Total da exposição cambial US\$	(3.459.333)	(3.403.538)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,2177	5,5805

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$ 5,2177/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2022:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,2177	18.049.762
Desvalorização do dólar (-25%)	3,9133	4.512.441
Desvalorização do dólar (-10%)	4,6959	1.804.976
Valorização do dólar (+10%)	5,7395	(1.804.976)
Valorização do dólar (+25%)	6,5221	(4.512.441)

31.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de investment grade na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	529.894	322.002	709.189	-	1.561.085
Arrendamentos a pagar	1.210.715	737.543	4.886.666	4.372.035	11.206.959
Fornecedores	2.179.528	-	45.451	-	2.224.979
Fornecedores - Risco sacado	29.941	-	-	-	29.941
Obrigações com operações de derivativos	260	259	17	-	536
Outras obrigações	39.756	-	60.562	-	100.318
Em 31 de dezembro de 2022	3.990.094	1.059.804	5.701.885	4.372.035	15.123.818
Empréstimos e financiamentos	303.227	167.082	1.375.096	33.056	1.878.461
Arrendamentos a pagar	1.209.216	848.471	5.875.647	2.829.650	10.762.984
Fornecedores	1.707.011	-	78.898	-	1.785.909
Outras obrigações	369.831	-	72.526	-	442.357
Em 31 de dezembro de 2021	3.589.285	1.015.553	7.402.167	2.862.706	14.869.711

31.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia deve fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

		2022		2021	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	147.461	147.461	126.990	126.990
Equivalentes de caixa	Nível 2	41	41	121.605	121.605
Aplicações financeiras	Nível 2	264.123	264.123	332.870	332.870
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	22.254	22.254	6.890	6.890
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(536)	(536)	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos	1.561.085	1.878.461
Total de arrendamentos a pagar	11.206.959	10.762.984
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(147.502)	(248.595)
(-) Aplicações financeiras	(264.123)	(332.870)
Dívida líquida	12.356.419	12.059.980

32. Transações que não afetaram o caixa

	2022	2021
Amortização de dívida com aplicações financeiras (aplicações financeiras / empréstimos)	-	198.270
Amortização de dívida com depósitos aplicados (depósitos / arrendamentos)	41.254	41.974
Remuneração baseada em ações de controladas (investimentos / patrimônio líquido)	-	239
Dividendos a receber	308	-
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	613.878	2.295.903
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	305.449	-
Renegociação contratual de arrendamentos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	176.667	750.032
Baixa de contratos de arrendamentos (outras receitas / arrendamentos a pagar)	2.086	-
Retroarrendamento (imobilizado / direito de uso)	2.454.534	200.394
Adição de imobilizado pela constituição de provisão para devolução (imobilizado / provisões)	66.154	60.019
Benefício pós emprego (provisões / patrimônio líquido)	17.514	41.524
Aumento de capital com investimento em sociedades (investimentos / capital social)	-	350.075
Aumento de capital para aquisição de participação de minoritários (investimentos / capital social)	-	606.839

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

33. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	2022									
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	Transações não caixa			Ajuste ao prejuízo			Saldo final
				Aquisição de imobilizado por meio de dívida	Compensação com depósitos e aplicações financeiras	Remuneração baseada em ações	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais e substituição de contratos	
Empréstimos e financiamentos	1.878.461	(263.764)	(247.071)	-	-	-	(46.817)	240.276	-	1.561.085
Arrendamentos a pagar	10.762.984	(2.357.341)	(58.357)	3.068.413	(500.497)	-	(720.442)	1.316.619	(304.420)	11.206.959
Obrigações com partes relacionadas	7.016.537	283.446	-	-	-	-	(381.107)	176.733	-	7.095.609
Capital social	5.511.194	1.435.917	-	-	-	-	-	-	-	6.947.111
Ações a emitir	307.350	(307.350)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	1.196.452	-	-	-	-	26.184	-	-	-	1.222.636

	2021										
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	Transações não caixa			Transação com não controladores e Incorp. Smiles	Ajuste ao prejuízo			
				Aquisição de imobilizado por meio de dívida	Compensação com depósitos e aplicações financeiras	Remuneração baseada em ações		Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais e substituição de contratos	Outros créditos (obrigações)
Empréstimos e financiamentos	2.357.862	(419.340)	(103.631)	-	(198.270)	-	-	103.079	138.761	-	-
Arrendamentos a pagar	7.581.864	(1.447.804)	16.598	2.295.903	(41.974)	-	1.657	517.181	880.462	959.097	-
Obrigações com partes relacionadas	4.897.933	1.528.551	-	-	-	-	2.892	430.976	150.141	-	6.044
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	307.350	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	1.175.108	(744.450)	-	-	-	21.344	744.450	-	-	-	-

34. Eventos subsequentes

34.1. Decisão definitiva (coisa julgada) – STF

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, considerou que uma decisão definitiva (coisa julgada) sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário em momento posterior. Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como o Ofício-Circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

34.2. Transação de financiamento e *Support Agreement*

Em 3 de março de 2023, a Abra Group Limited ("Abra"), nova holding criada para controlar as operações da Gol Linhas Aéreas Inteligente ("GLAI") e da Avianca Group International Limited ("Avianca") realizou o fechamento da colocação privada com os investidores da Abra e concomitantemente a GOL realizou o fechamento do investimento privado da Abra na GOL através de *Senior Secured Notes* ("GOL SSNs com vencimento em 2028") as quais podem ser substituídas, mediante solicitação da Abra, por *Exchangeable Senior Secured Notes* ("GOL ESSNs com vencimento em 2028"). As GOL SSNs com vencimento em 2028 são garantidas pela propriedade intelectual e marca da Smiles, o programa de fidelidade da GOL e um penhor compartilhado sobre a propriedade intelectual, marca e peças sobressalentes da GOL. Uma parte do investimento na Abra provém de membros do Grupo Ad-Hoc titulares de *bonds* garantidos e não garantidos da GOL (o "Grupo Ad-Hoc"), que assinaram um acordo de apoio (o "*Support Agreement*" ou "SA") em 7 de fevereiro de 2023, e uma parte do investimento provém de titulares de *bonds* da GOL fora do Grupo Ad-Hoc (o "Grupo Não AHC"), que assinaram termos de adesão ao *Support Agreement*.

Termos Finais de Financiamento da GOL:

- A Abra celebrou os documentos definitivos em relação a (i) investimento, sujeito a certas condições e aprovações, de até US\$451 milhões em dinheiro, (ii) contribuição de US\$1.077 milhões de valor nominal de *bonds* da GOL com um desconto de US\$312,6 milhões de valor nominal, e (iii) receber como contrapartida as GOL SSNs com vencimento em 2028.
- Os US\$1.077 milhões de valor nominal de *bonds* da GOL serão cancelados após o fechamento.
- Os termos das GOL SSNs com vencimento em 2028 a serem emitidas para Abra incluem:
 - o Montante total do principal: até US\$1,4 bilhão
 - o Prazo: 2 de março de 2028
 - o Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% serão capitalizados
 - o Desconto de emissão original (OID): 15 pontos
 - o Pagamento antecipado: sem possibilidade, observado que as GOL SSNs com vencimento em 2028 podem ser recompradas por meio da emissão dos GOL ESSNs com vencimento em 2028
 - o Garantias: (i) gravame sobre a marca Smiles, propriedade intelectual, listas de clientes, marcas registradas, contratos relacionados à infraestrutura da plataforma principal e outros acordos ("Garantias PI da Smiles"), incluindo por meio de cessão fiduciária e por transferência de determinados ativos para uma subsidiária integral, cujo capital social será empenhado em garantia das GOL SSNs com vencimento em 2028 e das GOL ESSNs com vencimento em 2028; (ii) um penhor dos créditos relacionados aos financiamentos entre a GOL de suas subsidiárias e coligadas, e (iii)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- compartilhamento de garantias em relação à propriedade intelectual, marca e peças de reposição da GOL dadas em garantia às GOL SSNs com vencimento em 2026, com juros remuneratórios de 8,0% ("GOL SSNs com vencimento em 2026") ("Garantias GOL")
 - o IPCo: a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. irá transferir as Garantias PI da Smiles disponíveis para uma subsidiária integral brasileira ("IPCo"), sendo que as Garantias PI da Smiles remanescentes e disponíveis serão transferidas para IPCo até 31 de dezembro de 2023 e a GOL entrará em determinados contratos com a Abra e a IPCo que determinarão que a Smiles seja o único e exclusivo programa de fidelidade da GOL
 - o *Covenants*: outros *covenants* protetivos para uma emissão de valores mobiliários desta natureza, em linha com os *covenants* das dívidas da GOL atualmente existentes
- Sujeito a certas condições e aprovações, a Abra poderá solicitar a permuta de GOL SSNs com vencimento em 2028 por GOL ESSNs com vencimento em 2028. Os termos das GOL ESSNs com vencimento em 2028 são:
 - o Montante total do principal: equivalente ao das GOL SSNs com vencimento em 2028
 - o Prazo: 2º de março de 2028
 - o Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% capitalizados
 - o Prêmio de conversão: 35% que mediante a satisfação de certas condições pode ser reduzido para 15%
 - o Garantias: As mesmas que garantem as GOL SSNs com vencimento em 2028
 - o Vencimento antecipado: em 2024 ou 2025, previamente às datas de vencimento das GOL *Exchangable Senior Notes* com vencimento em 2024 com juros remuneratórios de 3,75% ("GOL SENs com vencimento em 2024"), das GOL *Senior Notes* com vencimento em 2025 com juros remuneratórios de 7,0% ("GOL SNs com vencimento em 2025") e das GOL *Senior Secured Notes* com vencimento em 2026 ("GOL SSNs com vencimento em 2026"), respectivamente, em cada caso, se restar em circulação mais de 10% de tais *bonds*
 - o *Covenants*: mesmos *covenants* protetivos aplicáveis às GOL SSNs com vencimento em 2028

Resultados do *Support Agreement*

- Certos acionistas da Abra investiram US\$172,5 milhões em dinheiro, o Grupo Ad-Hoc investiu US\$329,9 milhões em dinheiro e o Grupo Não AHC investiu US\$49,5 milhões em dinheiro para apoiar a transação, representando, em conjunto, um investimento em dinheiro de US\$551,9 milhões.
- O Grupo Ad-Hoc e o Grupo Não AHC entregaram US\$1.077 milhões de valor nominal em *bonds* de emissão da GOL à Abra a um preço médio de 71 centavos de dólar norte-americanos.
- Os *bonds* da GOL entregues pelos membros do Grupo Ad-Hoc e do Grupo Não AHC representam 83% das GOL SENs com vencimento em 2024, 47% das GOL SNs com vencimento em 2025, 61% das GOL SSNs com vencimento em 2026 e 10% dos Bônus Perpétuos da GOL.
- Os montantes acima mencionados satisfizeram integralmente as condições precedentes associadas ao requisito mínimo de caixa e ao requisito mínimo de *bonds* entregues, conforme previsto no *Support Agreement*, e atende aos limites exigidos para eliminar certos *covenants* e modificar a escritura de emissão referente às GOL SSNs com vencimento em 2026 no que diz respeito à mesma, para encerrar a transação.
- Além disso, os montantes investidos estão em conformidade com o limite máximo de aquisição previsto no *Support Agreement*, conforme alterado.